MANUAL DE GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA OPERACIONAL

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

ÍNDICE

TERMO DE APROVAÇÃO 5
CONTROLE DE REVISÕES 6
DISTRIBUIÇÃO 7
1. IDENTIFICAÇÃO DO PEQUENO PROVEDOR DE SERVIÇOS DA AVIAÇÃO CIVIL (P-PSAC) 8
2. DESCRIÇÃO DO SISTEMA DO AEROCLUBE DE BEBEDOURO/SP 9
2.1. TIPO DE OPERAÇÃO 9
2.2. RESTRIÇÕES OPERACIONAIS 9
2.3. NÚMERO DE OPERAÇÕES NO ÚLTIMO ANO 9
2.4. AERONAVES OPERADAS 9
2.5. INSTALAÇÕES 10
3. RESPONSABILIDADE DOS ENVOLVIDOS DO S.G.S.O. 11
4. POLÍTICA E OBJETIVOS DE SEGURANÇA OPERACIONAL DO AEROCLUBE DE BEBEDOURO/SP 12
4.1. DECLARAÇÃO SOBRE O PROVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS 13
4.2. EVENTOS DE SEGURANÇA OPERACIONAL 13
4.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E RESPONSABILIDADES 14
4.3.1. ORGANOGRAMA 14
4.3.2. RESPONSABILIDADES DO EXECUTIVO RESPONSÁVEL 15
4.3.3. RESPONSABILIDADES DO GESTOR DE SEGURANÇA OPERACIONAL 15
5. PLANO DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS 16
6. DOCUMENTAÇÃO DO SGSO DO AEROCLUBE DE BEBEDOURO/SP 17
7. GERENCIAMENTO DO RISCO À SEGURANÇA OPERACIONAL PELO AEROCLUBE DE BEBEDOURO/SP 18
7.1. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS 18
7.2. RELATOS DA AVIAÇÃO CIVIL (RAC) 19
7.3. VISTORIAS DE SEGURANÇA OPERACIONAL 20
7.3.1. PROGRAMAÇÃO DAS VISTORIAS DE SEGURANÇA OPERACIONAL 21
7.4 PROGRAMAS ESPECÍFICOS RELACIONADOS COM O GERENCIAMENTO DO RISCO À SEGURANÇA OPERACIONAL 23

7.4.1. PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS DE EQUIPE (CORPORATE RESOURCES MANAGEMENT – CRM) 22
7.4.2. PROGRAMA DE INCURSÃO EM PISTA 24
7.4.3. PROGRAMA DE TRANSPORTE DE CARGAS PERIGOSAS EM AERONAVES 25
7.4.4. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ATITUDES ANORMAIS 25
7.4.5. PROGRAMAS RECOMENDADOS 25
8. GARANTIA DA SEGURANÇA OPERACIONAL PELO AEROCLUBE DE BEBEDOURO/SP 27
8.1. AUDITORIAS DE SEGURANÇA OPERACIONAL 27
8.1.1. CRONOGRAMA DAS AUDITORIAS DE SEGURANÇA OPERACIONAL 28
8.2. DIVULGAÇÃO DAS MEDIDAS METIGADORAS E CORRETIVAS 29
8.3. GERENCIAMENTO DA MUDANÇA 29
8.3.1. PROCESSO FORMAL DE GERENCIAMENTO DA MUDANÇA 30
9. PROMOÇÃO DA SEGURANÇA OPERACIONAL 31
9.1. EVENTOS PROMOCIONAIS DA SEGURANÇA OPERACIONAL 31
9.2. EVENTOS E ATIVIDADES DE CONSCIENTIZAÇÃO EM SEGURANÇA OPERACIONAL 32
9.2.1. EVENTOS OBRIGATÓRIOS 33
9.2.2. EVENTOS RECOMENDADOS 33
10. RELATÓRIOS PERIÓDICOS 35
10.1. RELATÓRIO BIMESTRAL 35
10.2. RELATÓRIO SEMESTRAL 35
APÊNDICE I - RELATÓRIO INICIAL DE RESPOSTA A EMERGÊNCIA (RIRE) DO AEROCLUBE DE BEBEDOURO/SP 36
APÊNDICE II - MODELO DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE EVENTO DE SEGURANÇA OPERACIONAL 42
APÊNDICE III - PLANEJAMENTO PARA IMPLANTAÇÃO DO SGSO EM FASES 49
APÊNDICE IV - CRONOGRAMA DO PLANEJAMENTO DE IMPLANTAÇÃO DO SGSO (PI-SGSO) 55
APÊNDICE V - PLANO DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS 57
ANEXO I - ANÁLISE DO FALTANTE 58
ANEXO II - PROMOÇÃO DA SEGURANÇA OPERACIONAL 85
ANEXO III - CRONOGRAMA GERAL DE EVENTOS 87
ANEXO IV - MODELO DE FICHA DE RELATO DA AVIAÇÃO CIVIL 89

ANEXO V - MODELO DE RELATÓRIO BIMESTRAL E MODELO DE RELATÓRIO SEMESTRAL 92

ANEXO VI - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 100

ANEXO VII - CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COMO GESTOR DE SEGURANÇA OPERACIONAL 102

ANEXO VIII - CERTIFICADO DO GESTOR DE SEGURANÇA OPERACIONAL..... 104

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

TERMO DE APROVAÇÃO

Eu, Angelo Sergio Hermini, devidamente qualificado junto ao mesmo, Executivo Responsável do Aeroclube de Bebedouro/SP, através do presente, venho APROVAR, o nosso MANUAL DE GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA OPERACIONAL, onde concordo plenamente com seus procedimentos, atribuições e no cumprimento das datas pré estabelecidas, me colocando claramente a frente de minhas atribuições, firmando mais uma vez o meu comprometimento com a Segurança Operacional de nossa entidade.

Por ser esta a mais pura expressão da verdade, firmo-a, dando maior clareza a presente.

Bebedouro, 04 de Fevereiro de 2011

_____

Angelo Sergio Hermini

Executivo Responsável

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

CONTROLE DE REVISÕES

REVISÃO	DATA	CAPÍTULOS AFETADOS	DATA DE INSERÇÃO	RESPONSÁVEL
Original	Outubro/2010	Todos	Outubro/2010	Eduardo A. Lourenço
Revisão 1	Fevereiro/2011	Todos	Fevereiro/2011	Eduardo A. Lourenço

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

DISTRIBUIÇÃO

Este MGSO do P-PSAC Aeroclube de Bebedouro/SP, é um documento oficial e seu conteúdo deverá ser divulgado e difundido em toda a instituição e seus membros.

Relacionamos abaixo, os detentores do mesmo e o número de cópias que foram distribuídas.

CÓPIAS	DATA	DETENTOR	NOME	ASSINATURA
1	Fevereiro/2011	Executivo Responsável	Angelo Sergio Hermini	
1	Fevereiro/2011	Gestor de Segurança Operacional	Eduardo Aparecido Lourenço	
1	Fevereiro/2011	Gerente Adjunto do P.R.E.	André Luiz Mazer	
1	Fevereiro/2011	Gerente Adjunto de Material	Maximiliano Zaccareli Neto	
1	Fevereiro/2011	Gerente Adjunto de Operações	Amauri José dos Santos	
1	Fevereiro/2011	Gerente Adjunto de Ensino	Zdenek Peter Vaclav Volf	
1	Fevereiro/2011	Chefe de Operações	Flavio Alexandre Sempionato	
1	Fevereiro/2011	Secretaria do Aeroclube	Secretário	

Serve também este documento para deixar bem claro a todos a obrigatoriedade no comprimento da Segurança Operacional, comprovando o comprometimento de todos os envolvidos no referido.

Bebedouro/SP, 04 de fevereiro de 2011

_____

Angelo Sergio Hermini

Executivo Responsável

1. IDENTIFICAÇÃO DO PEQUENO PROVEDOR DE SERVIÇOS DA AVIAÇÃO CIVIL (P-PSAC)

Nome:	AEROCLUBE DE BEBEDOURO/SP
Código OACI:	SDBB
Localização:	RODOVIA BRIGADEIRO FARIA LIMA, KM 383
	ZONA RURAL - BEBEDOURO / SP
Operador:	AEROPORTO DE BEBEDOURO
Executivo Responsável:	ANGELO SERGIO HERMINI
Contatos:	e-mail: angelo1@mdbrasil.com.br
	fone: (17) 3343.4859 - cel: (17) 9121.9777
Gestor de Segurança Operacional:	EDUARDO APARECIDO LOURENÇO
Contatos:	e-mail: eduardo.aparecido3@itelefonica.com.br
	fone: (17) 3281.6727 - (17) 9182.4274

2. DESCRIÇÃO DO SISTEMA DO AEROCLUBE DE BEBEDOURO/SP

2.1. TIPO DE OPERAÇÃO

Aulas teóricas e práticas de planadores, ultraleves e aviões.

2.2. RESTRIÇÕES OPERACIONAIS

Nenhuma

2.3. NÚMERO DE OPERAÇÕES NO ÚLTIMO ANO

Não houve operações nos últimos 05 anos. Ocorreu a mudança da diretoria e reativação do Aeroclube de Bebedouro/SP.

_____

Angelo Sergio Hermini

Executivo Responsável

2.4. AERONAVES OPERADAS

A frota atual do Aeroclube de Bebedouro/SP é composta por 4 aeronaves, conforme tabela abaixo:

Tipo	Matrícula	Nº. de série	Ano de Fabricação	Situação
AB-180	PP-GAP	119-B	1991	Manutenção (IAM – TBO)
KW1	PT-PEW	016	1978	Manutenção (IAM)
IPE-02B	PP-FJZ	078	1989	Manutenção (IAM)
IPE-02B	PP-FJF	58	1988	Manutenção (IAM)

2.5. INSTALAÇÕES

O Aeroclube de Bebedouro/SP possui atualmente as seguintes instalações em sua Sede Administrativa:

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	DIMENSÕES	CAPACIDADE
Gabinete da Direção	01	4,10m x 4,00m	8 pessoas
Sala dos Instrutores	01	3,90m x 3,50m	8 pessoas
Cozinha	01	3,30m x 2,60m	4 pessoas
Sanitário Masculino	01	1,90m x 1,50m	1 pessoa
Sanitário Feminino	01	1,90m x 1,50m	1 pessoa

O Aeroclube de Bebedouro/SP possui atualmente as seguintes instalações em sua Base Operacional:

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	DIMENSÕES	CAPACIDADE
Sala de aula	01	7,00 x 4,00m	25 pessoas
Sala de Briefing	01	3,90m x 3,50m	5 pessoas
Hangar	01	30,00m x 22,00m	30 aeronaves
Alojamento (cozinha)	01	3,60m x 3,10m	5 pessoas
Alojamento (quartos)	04	3,60m x 3,10m	16 pessoas
Alojamento (banheiro)	01	1,50m x 3,60m	1 pessoa
Alojamento (banheiro Masculino)	01	2,90m x 3,90m	1 pessoa
Alojamento (banheiro Feminino)	01	2,90m x 3,90m	1 pessoa

_____

Angelo Sergio Hermini

Executivo Responsável

3. RESPONSABILIDADE DOS ENVOLVIDOS DO S.G.S.O.

A Segurança Operacional do Aeroclube de Bebedouro/SP é responsabilidade de todos seus empregados, bem como das demais pessoas que ali trabalham. O Sr. Eduardo Aparecido Lourenço possui responsabilidades diretas no gerenciamento do risco das operações dessa organização, devendo manter este MGSO atualizado em relação às atividades realizadas.

Os procedimentos estabelecidos neste documento devem ser obedecidos por todos, sejam empregados, gestores, contratados ou prestadores de serviço, que estão direta ou indiretamente envolvidos na prestação do serviço de formação de pilotos no Aeroclube de Bebedouro/SP.

O Gestor de Segurança Operacional possui responsabilidades diretas no gerenciamento do risco das operações do Aeroclube de Bebedouro/SP e também de manter este MGSO atualizado em relação às atividades desenvolvidas.

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

4. POLÍTICA E OBJETIVOS DE SEGURANÇA OPERACIONAL DO AEROCLUBE DE BEBEDOURO/SP

O Sr. Angelo Sergio Hermini, como responsável pela garantia da segurança operacional do Aeroclube de Bebedouro/SP, declara seu compromisso perante a ANAC com a implantação, operação e manutenção de seu SGSO aqui estabelecido, visando a melhoria contínua da segurança operacional das atividades realizadas pelo Aeroclube de Bebedouro/SP.

Declara, ainda, conhecer as normas brasileiras aplicáveis ao gerenciamento de segurança operacional e se dispõe a contribuir com o Estado Brasileiro na promoção de uma cultura de segurança operacional na aviação civil. Assumem-se as seguintes diretrizes:

1. Encorajar os empregados a relatar questões que afetem ou possam afetar a segurança operacional

2. Implantar um sistema de relato de aviação civil não punitivo;

3. Gerenciar a segurança operacional com a mesma importância da gestão financeira;

4. Estabelecer um sistema de identificação de perigos, que permita o gerenciamento de risco reativo, pró-ativo e preditivo;

5. Estabelecer padrões organizacionais e comportamentos aceitáveis pela ANAC;

6. Estabelecer indicadores de desempenho da segurança operacional, metas de desempenho da segurança operacional e requisitos compatíveis com a complexidade de sua operação;

7. Buscar a melhora contínua do nível de segurança operacional;

8. Rever periodicamente o MGSO para assegurar que permaneça relevantes e apropriados ao Aeroclube de Bebedouro/SP.

9. Assumir a responsabilidade pela segurança operacional de serviços ou produtos, contratados ou adquiridos, de outras organizações;

10. Continuar com outras diretrizes julgadas necessárias para sua operação dentro de um nível aceitável de segurança operacional.

Bebedouro, 04 de Fevereiro de 2011

_____

Angelo Sergio Hermini

Executivo Responsável

4.1. DECLARAÇÃO SOBRE O PROVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Declaro que o Aeroclube de Bebedouro/SP dispõe dos recursos humanos e financeiros para fazer face à implantação do SGSO e que serão envidados todos os esforços no sentido de assegurar em seu orçamento e efetivo de funcionários os recursos compatíveis com a manutenção das atividades previstas em seu MGSO, durante o tempo em que o Aeroclube de Bebedouro/SP permanecer operacional.

Bebedouro, 04 de Fevereiro de 2011

_____

Angelo Sergio Hermini

Executivo Responsável

4.2. EVENTOS DE SEGURANÇA OPERACIONAL

Como parte de sua política de segurança operacional, o Aeroclube de Bebedouro/SP comunicará à ANAC qualquer Evento de Segurança Operacional – ESO que ocorra durante as suas atividades. Esses ESO incluem acidentes, incidentes graves, incidentes, ocorrências de solo, ocorrências anormais ou qualquer situação de risco que tenha o potencial de causar dano ou lesão ou ameace a viabilidade da operação do Aeroclube de Bebedouro/SP.

Bebedouro, 04 de Fevereiro de 2011

_____

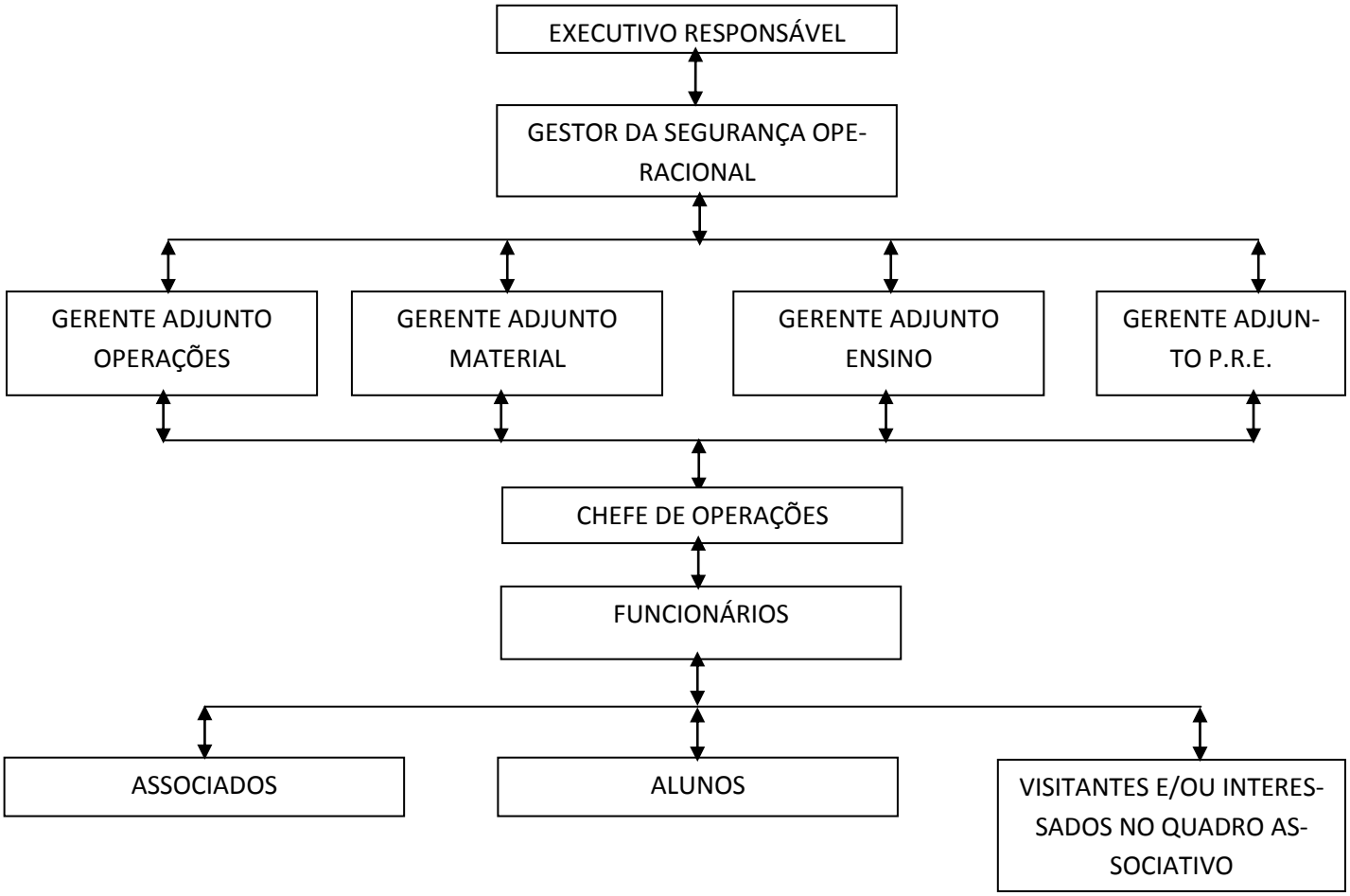
Angelo Sergio Hermini

Executivo Responsável

4.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E RESPONSABILIDADES

4.3.1. ORGANOGRAMA

O organograma do Aeroclube de Bebedouro/SP encontra-se abaixo:



4.3.2. RESPONSABILIDADES DO EXECUTIVO RESPONSÁVEL

O Executivo Responsável pelo Aeroclube de Bebedouro/SP é o Sr. Angelo Sergio Hermini, que possui:

Total controle dos recursos humanos requeridos para a condução das operações autorizadas ao P-PSAC;

Total controle dos recursos financeiros requeridos para a condução das operações autorizadas ao P-PSAC;

Autoridade final sobre a condução das operações autorizadas ao PPSAC;

Responsabilidade direta pela condução dos negócios da organização; e

Responsabilidade final por todos os assuntos relativos à segurança operacional.

4.3.3. RESPONSABILIDADES DO GESTOR DE SEGURANÇA OPERACIONAL

O Gestor de Segurança Operacional do Aeroclube de Bebedouro/SP é o Sr. Eduardo Aparecido Lourenço, que deverá:

- Assegurar que os processos necessários ao funcionamento do SGSO sejam estabelecidos, implantados e mantidos;
- Reportar diretamente ao Executivo Responsável as informações sobre o desempenho do SGSO, assim como qualquer necessidade de aplicação de recursos para a implantação das medidas mitigadoras identificadas. A comunicação deve ser feita tendo como objetivo a melhoria contínua do SGSO da organização; e
- Assegurar a promoção da segurança operacional em toda a organização.

5. PLANO DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

O Aeroclube de Bebedouro/SP desenvolverá e manterá, como atividades de garantia de segurança operacional, processos formais de resposta a emergências, organizados no formato de um:

Plano de Resposta a Emergências – PRE.

Considera-se uma emergência qualquer evento que possua a potencialidade de causar grandes danos, desordem, paralisar ou impactar de forma significativa as atividades do Aeroclube de Bebedouro/SP por período considerável de tempo, podendo envolver situação econômica, política, social, conjuntural ou de qualquer outra natureza.

A finalidade do PRE do Aeroclube de Bebedouro/SP é garantir que haja:

Transição tranqüila e eficiente das operações normais para as de emergência;

Delegação de autoridades e responsabilidades pela emergência;

Definição de competências daqueles envolvidos com a resposta à emergência;

Autorização da alta gerência para o acionamento das medidas contidas no plano;

Coordenação de esforços com outras organizações para se lidar com a emergência; e

Continuação segura das operações ou retorno às operações normais assim que possível.

O Aeroclube de Bebedouro/SP assegura que seu PRE está respaldado por recursos operacionais, comprometendo-se a realizar treinamentos e exercícios simulados, a cada 24 meses, no mínimo.

Sempre que o Aeroclube de Bebedouro/SP acionar seu PRE em função de ocorrência aeronáutica, enviará à GGAP um relatório do funcionamento do Plano por meio de um Relatório Inicial de Resposta a Emergência - RIRE.

O PRE será amplamente divulgado a todos os colaboradores, sendo que um treinamento mais específico será dado aos integrantes a serem acionados nas emergências.

6. DOCUMENTAÇÃO DO SGSO DO AEROCLUBE DE BEBEDOURO/SP

O Aeroclube de Bebedouro/SP se compromete a manter em arquivo os documentos considerados fundamentais ou relevantes para a garantia da segurança de nossas operações, bem como outras informações relacionadas aos requisitos regulatórios brasileiros e às melhores práticas da indústria.

O Gestor de Segurança Operacional é o responsável pela manutenção do sistema de controle dos documentos relacionados com o SGSO do Aeroclube de Bebedouro/SP.

As informações serão guardadas em papel e em arquivos digitais, utilizando-se um sistema estruturado que permite comprovar sua legitimidade, datas originais, bem como sua rastreabilidade.

7. GERENCIAMENTO DO RISCO À SEGURANÇA OPERACIONAL PELO AEROCLUBE DE BEBEDOURO/SP

Perigo é toda condição, objeto ou atividade que potencialmente pode causar lesões às pessoas ou danos aos bens. Um perigo está naturalmente presente na operação e são as possíveis conseqüências de sua existência que devem ser monitoradas.

Risco é a análise das conseqüências do perigo, expressa em termos de probabilidade e severidade, tomando-se como referência sempre a pior situação possível.

Gerenciamento do Risco é a identificação, análise e eliminação, e/ou mitigação dos riscos, que ameaçam as capacidades de uma organização, a um nível significativo. Indica a alocação equilibrada dos recursos, visando enfrentar todos os riscos e realizar um controle e mitigação viáveis dos mesmos.

O Aeroclube de Bebedouro/SP realizará a coleta de dados relativos à segurança de suas operações aéreas e, em conseqüência, desenvolverá e manterá um banco de dados de segurança operacional e sistemas de processamento que forneçam a identificação de perigos e tendências, assim como as análises e avaliações dos riscos associados, permitindo o planejamento de atividades que busquem mitigar os riscos de segurança operacional.

7.1. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

O Aeroclube de Bebedouro/SP desenvolverá e manterá meios formais de coletar, armazenar, reagir e gerar *feedback* sobre os perigos das operações, combinando métodos reativos, preventivos e preditivos de obtenção dos dados de segurança operacional, que incluem Recomendações de Segurança Operacional, sistemas de reporte mandatórios e confidenciais, Relatos da Aviação Civil - RAC, Vistorias e Auditorias de Segurança Operacional.

É considerada como perigo potencial a ocorrência de situações específicas em sua operação, tais como aumento incomum de Eventos de Segurança Operacional (ESO) ou de infrações, previsão de importantes mudanças operacionais ou períodos de mudanças organizacionais significativas.

Os processos de identificação de perigos incluem os seguintes passos:

Identificação de perigos, eventos ou fatos relacionados à segurança operacional;

Coleta e armazenamento de dados de segurança operacional;

Análise dos dados de segurança operacional; e

Distribuição de informações de segurança operacional, obtidas a partir dos dados coletados e analisados.

As ocorrências que indiquem desempenho deficiente da segurança operacional no Aeroclube de Bebedouro/SP, como dificuldades de serviço, ocorrências anormais, ocorrências de solo, incidentes e acidentes aeronáuticos, consideradas como Eventos de Segurança Operacional - ESO serão reportadas à ANAC/GGAP, independentemente de outras comunicações exigidas em regulamento específico. A comunicação será feita preferencialmente através do endereço eletrônico ocorrencia.ggap@anac.gov.br, ou, na indisponibilidade deste, por outro meio cabível. Acidentes e incidentes serão reportados imediatamente. As demais ocorrências serão reportadas em prazo não superior a sete dias.

As fontes para a identificação de perigos a segurança operacional incluem principalmente os Relatos de Aviação Civil e as Vistorias de Segurança Operacional.

7.2. RELATOS DA AVIAÇÃO CIVIL (RAC)

Os Relatos da Aviação Civil permitem que qualquer pessoa relate situações de perigo, real ou potencial, observadas ou que delas teve conhecimento, facilitando a identificação reativa e pró-ativa dos perigos à segurança operacional.

O Relato da Aviação Civil será incentivado dentro no Aeroclube de Bebedouro/SP, possibilitando a adoção das ações corretivas adequadas o mais cedo possível, de forma a eliminar ou mitigar os riscos decorrentes dos perigos identificados. O formulário adotado será o modelo padrão.

O Aeroclube de Bebedouro/SP desenvolverá um sistema de Relato da Aviação Civil que seja voluntário, confidencial e não punitivo, no que diz respeito a erros não premeditados ou inadvertidos, exceto em casos que envolvam negligência ou violação intencional.

O sistema de Relatos da Aviação Civil adotado pelo Aeroclube de Bebedouro/SP assegurará as condições necessárias para a efetiva comunicação de Eventos de Segurança Operacional, incluindo as condições aplicáveis de proteção contra ações disciplinares e/ou medidas administrativas (ações punitivas).

O sistema de RAC adotado pelo Aeroclube de Bebedouro/SP incentivará a sua utilização para eventos internos de incidentes e condições de perigo, considerando tanto os fatos relativos à própria entidade como a terceiros.

O Aeroclube de Bebedouro/SP incentivará também o uso do Relato da Aviação Civil externo constante no portal da ANAC (www.anac.gov.br), inclusive durante os seus eventos de promoção da segurança operacional.

O Relato da Aviação Civil poderá ser preenchido anonimamente ou com a identificação da fonte. Em ambos os casos será dada ampla divulgação das medidas mitigadoras implantadas em decorrência do mesmo. Caso seja identificado, o Aeroclube de Bebedouro/SP enviará ao autor do relato informações com relação às medidas corretivas tomadas para a mitigação do risco relatado.

O Aeroclube de Bebedouro/SP assegurará, no seu âmbito de atuação, a proteção da fonte contra ações punitivas, disciplinares e/ou medidas administrativas, condição fundamental para assegurar a efetiva comunicação de eventos relacionados à segurança operacional através de Relato da Aviação Civil.

O preenchimento de Relato da Aviação Civil não substitui a realização de outros procedimentos previstos para a mesma situação no âmbito da ANAC.

O Aeroclube de Bebedouro/SP irá divulgar os Relatos da Aviação Civil sobre as ocorrências a ele afetas sempre que entender que os ensinamentos podem ajudar a outras organizações e operadores.

O Aeroclube de Bebedouro/SP manterá o registro dos relatos reportados, além de proteger a fonte das informações contra a publicação de suas informações pessoais.

7.3. VISTORIAS DE SEGURANÇA OPERACIONAL

A forma mais simples de verificação de segurança operacional envolve a realização de vistorias em todas as áreas operacionais da organização.

Conversar com os funcionários e supervisores, testemunhar as práticas correntes de trabalho, dentre outras atividades, de maneira informal, proporciona percepções valiosas sobre o desempenho da segurança operacional.

O Sr. Eduardo Aparecido Lourenço realizará Vistorias de Segurança Operacional regularmente no Aeroclube de Bebedouro/SP, objetivando a identificação de perigos e tendências de segurança operacional e avaliar o cumprimento de requisitos, planos e procedimentos organizacionais.

As Vistorias de Segurança Operacional devem ser realizadas, no mínimo, duas vezes por ano em cada setor do Aeroclube de Bebedouro/SP. Conforme as circunstâncias, um intervalo menor de tempo pode ser adotado.

Considerando-se as peculiaridades da organização, a Vistoria de Segurança Operacional deve ser abrangente e ter a profundidade suficiente para determinar as condições reais existentes de modo que possam ser detectadas todas as condições e atos inseguros existentes nos setores vistoriados.

Uma vez identificadas as áreas deficientes, o Sr. Eduardo Aparecido Lourenço planejará medidas corretivas exeqüíveis, adequadas e aceitáveis, colocando-as em prática.

Após a realização de Vistorias de Segurança Operacional, o Sr. Eduardo Aparecido Lourenço, como responsável pela vistoria, elaborará um Relatório de Vistoria de Segurança Operacional, contendo os perigos observados, a análise dos riscos e as ações mitigadoras recomendadas.

Os Relatórios de Vistoria de Segurança Operacional devem ser guardados por cinco anos e estar disponíveis sempre que solicitados pela ANAC.

7.3.1. PROGRAMAÇÃO DAS VISTORIAS DE SEGURANÇA OPERACIONAL

ANO 2011

SETOR	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	RESPONSÁVEL
OPERAÇÕES	**28 e 29 de Maio**	**26 e 27 de Novembro**	**Eduardo A. Lourenço**
ENSINO			
MATERIAL			
HANGAR			
PÁTIOS E PISTAS			
SECRETARIA			

7.4 PROGRAMAS ESPECÍFICOS RELACIONADOS COM O GERENCIAMENTO DO RISCO À SEGURANÇA OPERACIONAL

7.4.1. PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS DE EQUIPE (CORPORATE RESOURCES MANAGEMENT – CRM)

Nos primórdios da aviação, os treinamentos operacionais se dirigiam apenas aos tripulantes técnicos, preocupando-se, quase que exclusivamente, com os aspectos técnicos relacionados ao seu desempenho individual durante o vôo.

Pesquisas com base em investigações das causas de acidentes e incidentes aeronáuticos, ocorridos com aeronaves de empresas aéreas comerciais, mostraram aspectos que tiveram o elemento humano como fator contribuinte.

Tais constatações suscitaram o consenso entre as empresas aéreas, indústria aeronáutica e governo quanto à necessidade de incrementar Programas de Treinamento em Fatores Humanos, com o objetivo de melhorar a coordenação e o gerenciamento de toda a tripulação de vôo.

Assim, foi implementado o Treinamento em Gerenciamento de Recursos da Cabine (*Cockpit Resources Management - CRM)*, visando à minimização do erro humano como fator contribuinte para acidentes e incidentes aeronáuticos, sendo ministrado, a princípio, apenas à tripulação técnica, como parte integrante do Treinamento de Operações de Vôo.

Posteriormente, o termo *Cockpit* (Cabine) evoluiu para *Crew* (Tripulação), passando o Treinamento de Gerenciamento de Recursos da Tripulação *(Crew Resources Management - CRM)* a buscar uma melhor coordenação dos tripulantes envolvidos com a operação da aeronave em prol da otimização da Segurança de Vôo.

Atualmente, apesar de serem utilizadas denominações variadas do referido Treinamento (Gerenciamento de Recursos da Companhia / Equipes - *Company / Corporate Resources Management)* por algumas organizações, estas não são ainda consagradas universalmente.

Os conceitos de *CRM* estão baseados na premissa de que um elevado grau de proficiência técnica é essencial para que as operações aéreas sejam seguras, eficientes e eficazes.

O conhecimento de conceitos de *CRM* nunca compensará a falta de proficiência técnica. Da mesma forma, uma elevada proficiência técnica não garantirá operações seguras sem que haja a coordenação de toda a equipe.

A experiência tem demonstrado que os conceitos de *CRM* não podem ser absorvidos num curto espaço de tempo, por melhor que seja a qualidade do Treinamento em *CRM*, requerendo um reforço contínuo. Os profissionais envolvidos com a atividade aérea que necessitam passar por este Treinamento deverão participar de suas três fases: Treinamento dos Conceitos Iniciais (1a. Fase - de conscientização), Prática de *CRM* (2a. Fase) e Reciclagem em *CRM* (3a. Fase).

Atualmente, há vários métodos úteis utilizados no Treinamento em *CRM*, sendo que alguns são de caráter universal, cujos fundamentos abaixo relacionados são altamente recomendados: O Treinamento em *CRM* deve enfatizar o trabalho de equipe, e não a competência técnica individual, visando a eficiência e a eficácia no desempenho operacional.

O Treinamento em *CRM* deve criar oportunidades para que o grupo ponha em prática e desenvolva os conceitos de liderança e trabalho de equipe, de acordo com a sua real função.

A inclusão de situações que envolvam operações de rotina, no Treinamento em *CRM,* tem um forte efeito positivo nos participantes, devido aos exercícios ali vivenciados, contribuindo para a redução do estresse em momentos de alta carga de trabalho. A contínua pática de *CRM* permite, também, um desempenho satisfatório do grupo durante situações de emergência, quando a pressão do tempo exige uma resposta rápida.

O Treinamento em *CRM* se define pelas seguintes características:

Consiste na aplicação dos conceitos de Fatores Humanos para a melhoria do desempenho da equipe;

Engloba todo o pessoal envolvido com a atividade aérea;

Deve fazer parte de todo tipo de treinamento de vôo;

Está focado nas atitudes e comportamentos das equipes e seus impactos na Segurança de Vôo;

Requer a participação de todos; e

Oferece a oportunidade para que cada indivíduo e seu grupo analisem suas próprias atitudes e promovam as mudanças apropriadas, com a finalidade de otimizar sua capacidade de trabalho em equipe e tomada de decisão.

A correta aplicação dos conceitos nas sessões de Prática de *CRM* representa um meio extremamente eficaz para desenvolver e fortalecer as atitudes ditadas pela Filosofia de *CRM*.

O êxito no treinamento em *CRM* depende do compromisso por parte da alta administração, dos facilitadores e dos participantes, em suma, de toda a organização no comprometimento com a filosofia de *CRM.*

Sabemos da influencia negativa e nociva do álcool e das drogas, principalmente no meio da Aviação Civil, podendo ser fatalmente os causadores de sérios acidentes e/ou incidentes e normalmente com conseqüências irreversíveis.

Concordamos também, que somente com muita dedicação por nossa parte em ministrar palestras, com o envolvimento de pessoas da área da saúde é que conseguiremos se não banir, pelo menos minimizar ao máximo a utilização destas substâncias e assim termos a positividade de mais um ponto na vitória de uma Segurança Operacional a níveis aceitáveis.

7.4.2. PROGRAMA DE INCURSÃO EM PISTA

Será executado periodicamente pelo Aeroclube de Bebedouro/SP um treinamento com seus tripulantes enfatizando o uso da fraseologia padrão. O uso aleatório de termos não previstos na fraseologia deve ser evitado, pois proporciona erros e compromete a eficiência de um órgão ATS.

O Aeroclube de Bebedouro/SP compromete-se a informar à administração aeroportuária local e à ANAC toda ocorrência de incursão em pista envolvendo suas operações aéreas, e ainda sobre a presença de animais, pássaros e objetos nas pistas dos aeródromos civis brasileiros.

7.4.3. PROGRAMA DE TRANSPORTE DE CARGAS PERIGOSAS EM AERONAVES

Fica terminantemente **PROIBIDO**, nas aeronaves de instrução do Aeroclube de Bebedouro/SP, o transporte de qualquer tipo de carga que seja considerada **Perigosa**, bem como o transporte de **defunto(s)**, servindo as referidas, somente para os fins que se segue: Instrução e Lazer dos associados.

Qualquer ato desta natureza será considerado como **Atitude Inaceitável**, onde o infrator primeiramente **será responsabilizado civil e criminalmente**, posteriormente passará pelo crivo da Diretoria, podendo até mesmo e muito provavelmente desligado imediatamente dos quadros da associação, tendo o cargo que tiver.

7.4.4. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ATITUDES ANORMAIS

Os procedimentos de Recuperação para Atitudes Anormais já estão inclusos em nossos treinamentos de alunos e reciclagem de instrutores, incluindo-se também no livro de manobras elementares e regulamentos de nossa instituição, bem como fazendo parte do nosso Manual de Operações.

Os instrutores irão, conforme as características do avião, iniciar a entrada em atitude anormal com os treinandos, temporariamente, sem a visão dos indicadores de atitude.

O Gestor de Segurança Operacional trabalhará no gerenciamento do treinamento na recuperação de atitudes anormais e orientação aos pilotos quanto às ações a serem tomadas – e aquelas a serem evitadas – quando ocorrerem as referidas atitudes.

7.4.5. PROGRAMAS RECOMENDADOS

Os programas recomendados aqui listados:

- Approach and Landing Accident Reduction – ALAR;
- Interferência de Dispositivos Eletrônicos Portáteis;
- Prevenção de Colisão com Balões de Ar Quente não Tripulados;
- Prevenção de Colisão com o Solo em Vôo Controlado – CFIT;
- Programa de Acompanhamento de Análise de Dados - PAADV/FOQA;

- Programa de Observação de Segurança – LOSA;
- Programa de Prevenção de F. O. D. – Foreign Object Damage;

apesar de não serem tomados como programas em nossa instituição, serão amplamente abordados em nossos treinamentos de alunos e reciclagem de instrutores, incluindo-se também no livro de manobras elementares e regulamentos de nossa instituição, bem como fazendo parte do nosso Manual de Operações.

8. GARANTIA DA SEGURANÇA OPERACIONAL PELO AEROCLUBE DE BEBEDOURO/SP

O Aeroclube de Bebedouro/SP desenvolverá e manterá processos de garantia de segurança operacional visando assegurar que as metodologias de controle dos riscos de segurança operacional, desenvolvidas em conseqüência da identificação de perigos e atividades de gerenciamento de risco, atinjam seus objetivos e metas determinados.

Os processos de garantia de segurança operacional serão aplicados independentemente das atividades e/ou operações em questão serem realizadas internamente ou externamente ao Aeroclube de Bebedouro/SP, seja por terceirização ou outra forma de delegação.

O Aeroclube de Bebedouro/SP desenvolverá e manterá os meios necessários para verificar o desempenho de segurança operacional, em comparação com a política aprovada, seus objetivos e metas, visando ainda validar a efetividade das metodologias de controle de riscos de sua operação.

O Aeroclube de Bebedouro/SP desenvolverá e manterá processos formais para identificar as causas de desempenho insatisfatório de seu SGSO, determinando as implicações em sua operação, e retificando situações que envolvam desempenho abaixo do padrão, de maneira a assegurar a contínua melhoria de sua segurança operacional.

A melhoria contínua da segurança operacional do Aeroclube de Bebedouro/SP incluirá:

Levantamentos pró-ativos e reativos de facilidades, equipamentos, documentações e procedimentos, para verificar a efetividade das estratégias para o controle de riscos de segurança operacional; e

Levantamentos pró-ativos de desempenhos individuais, de maneira a verificar o devido cumprimento das responsabilidades de segurança operacional.

8.1. AUDITORIAS DE SEGURANÇA OPERACIONAL

O Aeroclube de Bebedouro/SP realizará Auditorias de Segurança Operacional como uma atividade básica do controle da segurança operacional, oferecendo um meio de se avaliar sistematicamente como a organização está seguindo seus objetivos de segurança operacional.

O Aeroclube de Bebedouro/SP realizará Auditorias de Segurança Operacional, no mínimo, uma vez por ano em cada setor da organização. Conforme as circunstâncias, um intervalo menor de tempo poderá ser adotado.

A avaliação feita por meio de auditoria fornece uma evidência do nível de desempenho da segurança operacional que está sendo atingido. Nesse sentido, é uma atividade preventiva que proporciona um meio de se identificar potenciais problemas antes que eles comprometam a organização atingir as metas estabelecidas na política.

As Auditorias de Segurança Operacional assegurarão uma revisão detalhada do desempenho, processos, procedimentos e práticas de cada unidade ou seção com responsabilidades pela segurança operacional.

Uma vez identificadas as áreas deficientes, o Aeroclube de Bebedouro/SP planejará e implantará ações corretivas concretas, abrangentes e definitivas, de forma a atingir as metas estabelecidas.

Após a realização das Auditorias de Segurança Operacional, o Sr. Eduardo Aparecido Lourenço elaborará um Relatório de Auditoria de Segurança Operacional, contendo os perigos e condições latentes observados, a análise dos riscos e as ações mitigadoras recomendadas.

8.1.1. CRONOGRAMA DAS AUDITORIAS DE SEGURANÇA OPERACIONAL

As Auditorias de Segurança Operacional serão realizadas de acordo com seguinte cronograma, devendo assegurar uma revisão do desempenho operacional nos setores auditados do Aeroclube de Bebedouro/SP.

ANO 2011

SETOR	DATA	RESPONSÁVEL
OPERAÇÕES	**10 e 11 de Dezembro**	**Eduardo A. Lourenço**
ENSINO		
MATERIAL		
HANGAR		
PÁTIOS E PISTAS		
SECRETARIA		

8.2. DIVULGAÇÃO DAS MEDIDAS METIGADORAS E CORRETIVAS

Já temos plenos conhecimentos e concordamos que o armazenamento das informações é fundamental, principalmente para se obter e atingir índices aceitáveis com referencia à Segurança Operacional.

Para tanto na implantação do nosso T. I. (Tecnologia da Informação), além de todos os controles, haverá também o controle das condições inseguras e das medidas Mitigadoras, medidas estas que serão amplamente divulgadas em toda a nossa entidade, principalmente nas informações que serão repassadas à G.G.A.P., mostrando o nosso empenho em melhorar cada vez mais a nossa Segurança Operacional.

E os registros servirão como termômetros, mostrando-nos as atitudes corretivas mais indicadas dentro das nossa necessidades operacionais, fazendo que acompanhemos a todo o tempo a evolução e a capacitação, principalmente dos membros da alta gerencia, bem como de todos os membros envolvidos em nosso M. G. S. O.

8.3. GERENCIAMENTO DA MUDANÇA

O Aeroclube de Bebedouro/SP desenvolverá e manterá um processo formal para o gerenciamento da mudança, como forma de garantir a qualidade de sua segurança operacional em períodos de significativas mudanças organizacionais e/ou operacionais.

O Sr. Eduardo Aparecido Lourenço é o responsável por desenvolver e manter um processo formal para o gerenciamento da mudança, como forma de garantir a qualidade de nossa segurança operacional em períodos de significativas mudanças organizacionais e/ou operacionais.

Os nossos processos formais de gerenciamento da mudança incluem uma possível troca do próprio Sr. Eduardo Aparecido Lourenço, visando assegurar uma transição segura e planejada, assim como a contínua execução dos procedimentos estabelecidos neste MGSO. O Sr. Angelo Sergio Hermini se compromete a comunicar a troca imediata e formalmente à ANAC/GGIP.

8.3.1. PROCESSO FORMAL DE GERENCIAMENTO DA MUDANÇA

O processo formal de gerenciamento da mudança do Aeroclube de Bebedouro/SP será desenvolvido para, no mínimo:

- ✓ Identificar mudanças na organização nas quais os processos e serviços estabelecidos possam ser afetados;
- ✓ Descrever as medidas a serem tomadas para assegurar o desempenho da segurança operacional antes de implantar as mudanças;
- ✓ Eliminar metodologias de controle de risco que não sejam mais necessárias devido às mudanças no ambiente operacional da organização;
- ✓ Modificar ou desenvolver novas metodologias de controle de risco que sejam necessárias devido às mudanças no ambiente operacional da organização.

Dentre seus processos formais de gerenciamento da mudança, o Aeroclube de Bebedouro/SP desenvolverá e executará um processo formal para gerenciar uma possível troca de seu Gestor de Segurança Operacional, visando assegurar uma transição segura e planejada, assim como a contínua execução de seu SGSO. Esta troca, quando realizada, será comunicada imediata e formalmente, pelo Aeroclube de Bebedouro/SP à ANAC/GGAP.

9. PROMOÇÃO DA SEGURANÇA OPERACIONAL

O Aeroclube de Bebedouro/SP, como parte das atividades previstas em seu SGSO, desenvolverá e manterá um calendário formal de eventos de conscientização em segurança operacional, além de atividades promocionais, de maneira a criar um ambiente no qual os objetivos e metas de segurança operacional possam ser atingidos. Este calendário incluirá no mínimo, um evento anual para cada programa adotado.

A promoção da segurança operacional tem como objetivo a divulgação e a padronização dos processos de segurança operacional do Aeroclube de Bebedouro/SP.

O Aeroclube de Bebedouro/SP garantirá a participação dos (funcionários, alunos, etc.) responsáveis pelos diferentes setores no planejamento da promoção de sua segurança operacional.

O Aeroclube de Bebedouro/SP irá incluir em seus eventos de conscientização e atividades de promoção da segurança operacional o incentivo ao uso do formulário de Relato da Aviação Civil constante do portal da ANAC (www.anac.gov.br).

A Promoção da Segurança será realizada de acordo com o seguinte calendário:

PROGRAMA	DATA
Programa de Gerenciamento de Recursos de Equipe	01/Junho/2011
Programa de Incursão em Pista	15/Junho/2011
Programa de Recuperação de Atitudes Anormais	01/Julho/2011
Programa de Transporte de Cargas Perigosas em Aeronaves	15/Julho/2011

Conforme se julgar necessário, serão repetidos os eventos acima ainda no ano de 2011. Não obstante, os preceitos dos programas serão sempre relembrados a cada *briefing* inicial de cada operação do Aeroclube de Bebedouro/SP.

9.1. EVENTOS PROMOCIONAIS DA SEGURANÇA OPERACIONAL

O programa desenvolvido pelo Aeroclube de Bebedouro/SP, como parte de suas atividades de promoção da segurança operacional, contém os meios formais de divulgação da segurança operacional, sendo assumidos os seguintes compromissos:

- Assegurar que todos da organização estejam cientes de seu SGSO;

- Transmitir informações críticas relacionadas à segurança operacional;
- Motivar a adoção das ações relativas à segurança operacional;
- Explicar porque determinados procedimentos de segurança operacional são introduzidos ou alterados; e
- Transmitir informações genéricas acerca da segurança operacional.

Os eventos promocionais do Aeroclube de Bebedouro/SP serão adequados ao seu ambiente organizacional, incluindo os seguintes meios de divulgação da segurança operacional:

- Procedimentos e políticas de segurança operacional;
- Campanhas de mobilização;
- Publicação de periódicos;
- Boletins informativos;
- Anúncios; etc.

9.2. EVENTOS E ATIVIDADES DE CONSCIENTIZAÇÃO EM SEGURANÇA OPERACIONAL

O Aeroclube de Bebedouro/SP desenvolverá e manterá como parte de suas atividades de promoção da segurança operacional, um programa de eventos de conscientização que assegure que o seu pessoal é adequadamente informado sobre as tarefas de seu SGSO.

Os eventos de conscientização têm por finalidade a renovação ou mudança de comportamento dentro do Aeroclube de Bebedouro/SP, sendo indispensáveis para reavivar conceitos ou para alertar o público-alvo para procedimentos que devem ser adotados, aperfeiçoados ou modificados.

O planejamento dos eventos de conscientização obedecerá aos critérios de viabilidade, circunstância, interesse ou urgência, de acordo com os dados levantados ou quando as circunstâncias assim o exigirem.

O Aeroclube de Bebedouro/SP indicará os responsáveis para ministrar os eventos de conscientização. Eventualmente, poderá ser contratado um instrutor externo. Contudo, o Aeroclube de Bebedouro/SP assegura que o conteúdo a ser transmitido será adequado às particularidades de suas operações, tendo como ênfase a maneira como os processos de segurança operacional são desenvolvidos e o seu SGSO.

O Gestor de Segurança Operacional estabelecerá anualmente uma programação que contemple os setores da organização responsáveis direta ou indiretamente pela segurança operacional, desde a fase de elaboração até a de supervisão das ações implantadas.

Os seguintes aspectos serão levados em consideração no planejamento, análise e na elaboração da programação:

a) Objetivo;
b) Atribuições, prazos e responsabilidades;
c) Temas de maior preocupação da organização;
d) Elaboração de cronogramas de campanhas;
e) Divulgação dos objetivos, atribuições e conseqüências do Programa a todos os envolvidos;
f) Resultados esperados e obtidos;
g) Técnicas adequadas;
h) Ações programadas e atribuições específicas.

Serão desenvolvidas atividades educativas contemplando os seguintes temas de conscientização:

- Conceitos de SGSO
- Conceitos de segurança operacional do Estado brasileiro: PSO-BR, PSOE-ANAC e PSOE-COMAER;
- Incentivo ao Relato de Aviação Civil;
- Prevenção contra a Utilização de Drogas e Uso Abusivo de Álcool.

9.2.1. EVENTOS OBRIGATÓRIOS

- Incursão em Pistas (ênfase nos eventos e promocionais); e
- Recuperação de atitudes anormais.

9.2.2. EVENTOS RECOMENDADOS

Os eventos recomendados aqui listados:

- Approach and Landing Accident Reduction – ALAR;
- Interferência de Dispositivos Eletrônicos Portáteis;
- Prevenção de Colisão com Balões de Ar Quente não Tripulados;
- Prevenção de Colisão com o Solo em Vôo Controlado – CFIT;
- Programa de Acompanhamento de Análise de Dados - PAADV/FOQA;
- Programa de Observação de Segurança – LOSA;
- Programa de Prevenção de F. O. D. – Foreign Object Damage;

apesar de não terem eventos programados em nossa instituição, serão amplamente abordados em nossos treinamentos de alunos e reciclagem de instrutores, incluindo-se também no livro de manobras elementares e regulamentos de nossa instituição, bem como fazendo parte do nosso Manual de Operações.

10. RELATÓRIOS PERIÓDICOS

O Aeroclube de Bebedouro/SP elaborará e enviará periodicamente relatórios relativos ao progresso das atividades previstas e a situação da sua segurança operacional, de forma a permitir o acompanhamento e supervisão das atividades de seu SGSO por parte da ANAC.

10.1. RELATÓRIO BIMESTRAL

O Aeroclube de Bebedouro/SP enviará, bimestralmente, até o quinto dia útil do mês subsequente ao bimestre em questão, um relatório relacionando os acidentes, incidentes e ocorrências anormais ocorridos no último período, contendo data, hora, local, aeronave (se for o caso) e a descrição do fato, bem como as ações mitigadoras adotadas, os respectivos cronogramas e os responsáveis por sua implantação. Estas informações serão incluídas em formulário padrão através do Portal da ANAC/pessoal da aviação/gerenciamento da segurança operacional/envio de relatório de segurança operacional, tendo o Aeroclube de Bebedouro/SP previamente se cadastrado.

10.2. RELATÓRIO SEMESTRAL

O Aeroclube de Bebedouro/SP enviará à GGAP, semestralmente, através do Portal da ANAC/pessoal da aviação/gerenciamento de segurança operacional/envio de relatório de segurança operacional, dados relativos à sua segurança operacional e ao cumprimento das atividades planejadas, pelo endereço eletrônico relatório.semestral@anac.gov.br, ou, na indisponibilidade deste, por outro meio disponível. Os Relatórios Semestrais abrangerão os semestres de janeiro a junho e julho a dezembro e serão encaminhados até o dia 15 do mês subseqüente ao semestre documentado.

O endereço eletrônico ocorrencia.ggip@anac.gov.br é para encaminhar a comunicação das ocorrências reais.

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

APÊNDICE I

RELATÓRIO INICIAL DE RESPOSTA A EMERGÊNCIA (RIRE) DO AEROCLUBE DE BEBEDOURO/SP

O Relatório Inicial de Resposta a Emergência (RIRE) tem por objetivo descrever, sucintamente, a emergência ocorrida, assim como o funcionamento do Plano de Resposta a Emergência do Aeroclube de Bebedouro/SP.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PEQUENO PROVEDOR DE SERVIÇOS DA AVIAÇÃO CIVIL (P-PSAC)

Nome:	Aeroclube de Bebedouro/SP	
Código OACI:	SDBB	
Localização:	Rod. Brigadeiro Faria Lima Km 383 – Bebedouro – SP	
Executivo Resp.:	Angelo Sergio Hermini	
Contatos:	E-mail: angelo1@mdbrasil.com.br	Tel: (17) 9121-9777
Gestor de Seg. Op.:	Eduardo Aparecido Lourenço	
Contatos:	E-mail: eduardo.aparecido3@itelefonica.com.br	Tel: (17) 9182-4274

2. QUANTO À ATIVAÇÃO DO PRE

2.1. Quem informou a emergência ao Aeroclube de Bebedouro/SP?	
2.2. Dia em que a emergência foi comunicada?	
2.3. Hora em que a situação de emergência foi comunicada pela aeronave ou hora de ocorrência?	
2.4. Tipo de situação informada	

2.5. Em que condições o PRE foi ativado?		
2.6. Existia exemplar do PRE à disposição para todos os envolvidos?	SIM	NÃO
2.7. O exemplar do PRE à disposição estava atualizado?	SIM	NÃO

3. QUANTO AO SR. EDUARDO APARECIDO LOURENÇO

3.1. Como foi acionado o Sr. Eduardo Aparecido Lourenço?

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

3.2. As informações e os meios disponíveis atenderam às necessidades?	SIM	NÃO
Em caso negativo, comentar deficiências identificadas.		
3.3. Houve acionamento dos órgãos externos componentes do PRE?	SIM	NÃO
Em caso positivo, identificar os órgãos externos envolvidos.		

4. QUANTO AO EVENTO

4.1. Houve derramamento de combustível, ou óleo, na pista, ou local de ocorrência?	SIM	NÃO
4.2. A pista foi interditada?	SIM	NÃO
4.3. Por quanto tempo a pista foi interditada?		
4.4. Houve paralisação das operações?	SIM	NÃO
4.5. Em quanto tempo as operações voltaram à normalidade?		

4.6. Os recursos disponíveis no PRE foram adequados e suficientes para a desinterditação da pista?	SIM	NÃO
Em caso negativo, comentar deficiências identificadas.		
4.7. Como foi feita a evacuação dos tripulantes / passageiros?		

5. OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1. Houve a disponibilização de acomodações aos familiares e ao público, em geral?	SIM	NÃO
5.2. Outras informações pertinentes:		

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

APÊNDICE II

MODELO DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE EVENTO DE SEGURANÇA OPERACIONAL

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

N° do Documento de Origem: _____

Código de Controle Interno: _____

As informações contidas neste relatório têm como única finalidade o aumento da segurança operacional da aviação civil, não devendo ser utilizadas para a identificação de responsabilidades e/ou aplicação de punições.

Aeroclube de Bebedouro/SP

Data do ocorrido: _____ Hora:_____

Local de Ocorrência do Evento:_____

Organização (ões) Envolvida (s): _____

DESCRIÇÃO DO EVENTO DE SEGURANÇA OPERACIONAL (ESO)

(Transcrita do Documento de Origem)

Informações Adicionais, caso necessárias e disponíveis (relativas à descrição do ESO)

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

ANÁLISE INICIAL DO EVENTO DE SEGURANÇA OPERACIONAL (ESO)

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

_____

AVALIAÇÃO QUALITATIVA INICIAL (TOLERABILIDADE DO RISCO)	Tolerabilidade
Da probabilidade de que o ESO volte a ocorrer: 5 ( ) 4 ( ) 3 ( ) 2 ( ) 1 ( ) Da severidade, caso ocorra a pior conseqüência possível deste evento: A ( ) B ( ) C ( ) D ( ) E ( )	

Identificação do Setor (res) Responsável (veis) pela eliminação do Perigo ou mitigação dos Riscos relativos ao ESO relatado:

( ) OPERAÇÕES ( ) MANUTENÇÃO ( ) DESPACHO ( ) PREV. ACIDENTES ( ) OUTROS

Responsável pela Análise Inicial do ESO:_____Data:_____

Assinatura:_____

Foi enviada a resposta ao relator quanto ao recebimento da informação? ( ) Sim ( ) Não

Responsável:_____ Data:_____

Assinatura:_____

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

PARA USO EXCLUSIVO DO SETOR RESPONSÁVEL PELA GARANTIA DA ELIMINAÇÃO DO PERIGO OU DA MITIGAÇÃO DO RISCO

O Evento de Segurança Operacional (ESO) relatado envolve um dos seguintes aspectos:

- ☐ Certificação de Capacitação Física (CCF)
- ☐ Certificado de Habilitação Técnica (CHT)
- ☐ Nenhum dos aspectos especiais anteriores
- ☐ Atividade criminal ou uso de substância proibida
- ☐ Certificado emitido pela ANAC

ANÁLISE DO EVENTO DE SEGURANÇA OPERACIONAL (ESO)

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

AÇÕES MITIGADORAS PROPOSTAS OU IMPLEMENTADAS (Quem?, O quê? e Quando?)

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

AVALIAÇÃO QUALITATIVA INICIAL (TOLERABILIDADE DO RISCO)	Tolerabilidade
Da **probabilidade** de que o ESO volte a ocorrer: 5 ( ) 4 ( ) 3 ( ) 2 ( ) 1 ( ) Da **severidade**, caso ocorra a pior conseqüência possível deste evento: A ( ) B ( ) C ( ) D ( ) E ( )	

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

O Evento de Segurança Operacional teve a incidência dos seguintes Fatores Contribuintes:

- ☐ Condições Meteorológicas Adversas
- ☐ Deficiente Controle de Tráfego
- ☐ Deficiente Infra-Estrutura
- ☐ Deficiente Instrução
- ☐ Deficiente Manutenção
- ☐ Deficiente Aplicação de Comandos
- ☐ Deficiente Coordenação de Cabine
- ☐ Deficiente Julgamento
- ☐ Deficiente Pessoal de Apoio
- ☐ Deficiente Planejamento
- ☐ Deficiente Supervisão
- ☐ Outros Aspectos Operacionais
- ☐ Esquecimento
- ☐ Indisciplina de Vôo
- ☐ Influência ao Meio Ambiente
- ☐ Pouca Experiência de Vôo / na Anv.
- ☐ Projeto
- ☐ Fabricação
- ☐ Manuseio do Material
- ☐ Aspecto Fisiológico
- ☐ Aspecto Psicológico
- ☐ Indeterminado
- ☐ Outros _____

Responsável pela Análise do ESO:_____Tel.:_____

Assinatura:_____ Data:_____

PARECER DO GESTOR DE SEGURANÇA OPERACIONAL

As ações mitigadoras propostas ou implantadas foram suficientes? ( ) Sim ( ) Não.

Caso não, quais as ações adicionais a serem adotadas?

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Responsável: _____Tel.: _____

Assinatura: _____ Data: _____

Resposta Enviada ao Relator em:_____

Nome do Remetente:_____

Assinatura:_____

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

As seguintes definições são aplicáveis ao presente formulário:

ALARP – tão baixo quanto razoavelmente praticável.

Evento de Segurança Operacional (ESO) – ocorrências que possam oferecer risco potencial à segurança operacional da aviação civil.

Gerenciamento do Risco – a identificação, análise e eliminação e/ou mitigação dos riscos (que ameaçam a capacidade de uma organização) a um nível aceitável.

Mitigação – medidas que eliminam o perigo potencial ou que reduzem a probabilidade e/ou a severidade do risco.

Probabilidade – a possibilidade de que um evento ou condição insegura possa ocorrer.

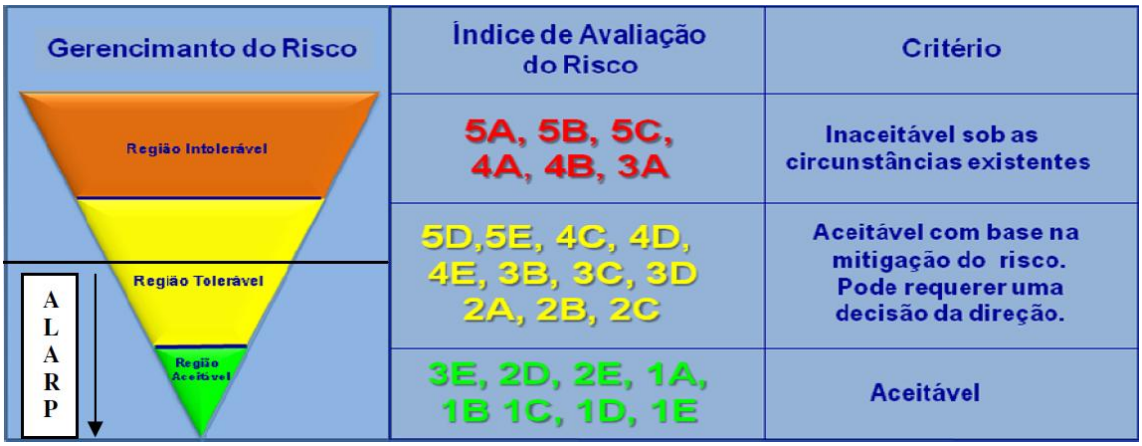
DEFINIÇÃO QUALITATIVA	SIGNIFICADO	VALOR
Freqüente	Provável que ocorra muitas vezes (ocorre freqüente-mente)	5
Ocasional	Provável que ocorra algumas vezes (sem freqüência)	4
Remota	Improvável, porém é possível que ocorra (ocorre ra-ramente)	3
Improvável	Muito Improvável que ocorra (não se conhece que tenha ocorrido)	2
Extremamente Improvável	Quase inconcebível que o evento ocorra	1

Severidade – as possíveis conseqüências de um evento ou condição insegura, tomando como referência a pior condição previsível.

DEFINIÇÃO QUALITATIVA	SIGNIFICADO	VALOR
Catastrófico	• Destruição do equipamento • Mortes Múltiplas	A
Perigoso	• Uma redução importante das margens de segurança, dano físi-co ou uma carga de trabalho que os operadores não possam desempenhar suas tarefas de forma precisa e completa. • Lesões Sérias	B

	• Danos maiores ao equipamento	
Maior	• Uma redução significativa da margem de segurança, uma redução na habilidade do operador em responder à condições operativas adversas como resultado do aumento da carga de trabalho, ou como resultado de condições que impeçam sua eficiência. • Incidente sério • Lesões às pessoas	C
Menor	• Interferência • Limitações operativas • Utilização de procedimentos de emergência • Incidentes menores	D
Insignificante	• Conseqüências leves	E

Tolerabilidade do Risco – define se o risco resultante dentro do critério de segurança operacional da ANAC é inaceitável, tolerável ou aceitável.



Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

APÊNDICE III

PLANEJAMENTO PARA IMPLANTAÇÃO DO SGSO EM FASES

1. PLANEJAMENTO DO SGSO

O planejamento de implantação do SGSO P-PSAC é parte fundamental do compromisso assumido pelo Sr. Angelo Sergio Hermini do Aeroclube de Bebedouro/SP em relação à segurança operacional de suas atividades perante ANAC.

Uma vez assinado pelo Sr. Angelo Sergio Hermini, torna-se parte da documentação de nosso MGSO, devendo o Sr. Eduardo Aparecido Lourenço controlar e garantir sua implantação.

Caso seja identificado o descumprimento do planejamento ora aprovado, fica o Sr. Eduardo Aparecido Lourenço obrigado a apresentar em 45 dias um levantamento dos motivos que levaram a esse não cumprimento, bem como as ações que devem ser empreendidas com o objetivo de que nossa organização volte ao acordado com a ANAC.

Se o Sr. Eduardo Aparecido Lourenço identificar que as deficiências poderão comprometera segurança operacional acima dos níveis aceitáveis e acordados com a ANAC para nossa organização, deve apresentar em 45 dias um novo planejamento a ser submetido à Agência, visando adequar o planejamento original ao novo planejamento.

2. DESCRIÇÃO DAS FASES DE IMPLANTAÇÃO DO SGSO

Considerando as mudanças em nossa cultura atual para a implantação do Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional no Aeroclube de Bebedouro/SP e os estudos conduzidos pelo Sr. Eduardo Aparecido Lourenço, este planejamento será implantado em 4 fases.

1ª FASE – PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO SGSO

Nesta 1ª Fase o Aeroclube de Bebedouro/SP está previsto o planejamento básico e a alocação das responsabilidades. Definimos que o Sr. Eduardo Aparecido Lourenço é o responsável por identificar a situação atual dos processos de gerenciamento de segurança operacional. A partir desse diagnóstico o Sr. Eduardo Aparecido Lourenço irá propor o desenvolvimento dos processos restantes, que será endossado pelo Sr. Angelo Sergio Hermini.

Dentre os estudos que o Sr. Eduardo Aparecido Lourenço deve apresentar à direção, está incluída a maneira pela qual pretende cumprir os requisitos do SGSO estabelecidos pela ANAC na Resolução Nº 106, de forma integrada às atividades de trabalho do Aeroclube de Bebedouro/SP, incluindo a definição das responsabilidades delegadas para a implantação plena do SGSO.

Data de Início: 01/Julho/2010 Data de Conclusão: 28/Setembro/2010

ATIVIDADES 1ª FASE

1) ***DESCRIÇÃO DO SISTEMA*** (operação de aeronaves, provedores, escolas, operação aeroportuária)
2) ***ANÁLISE DO FALTANTE*** (recursos existentes frente aos requisitos da ANAC, com conseqüente identificação dos itens que faltam para a implantação do SGSO)
3) ***PLANEJAMENTO DE IMPLANTAÇÃO*** (processos a serem seguidos para implantar o SGSO, de acordo com os requisitos da ANAC)
4) ***DOCUMENTAÇÃO*** (definição dos mecanismos a ser adotados pela instituição para lidar com os documentos de segurança operacional)
5) ***PROMOÇÃO DA SEGURANÇA OPERACIONAL*** (programa de divulgação do SGSO no Aeroclube de Bebedouro/SP)

2ª FASE – IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS REATIVOS DO SGSO

A segunda fase envolve a correção das deficiências conhecidas, a partir da adoção de práticas e processos de gerenciamento de segurança operacional.

De acordo com o planejamento elaborado pelo Sr. Eduardo Aparecido Lourenço o processo reativo do Aeroclube de Bebedouro/SP, serão consideradas fontes de identificação de perigos os Relatos de Aviação Civil, os relatórios de Vistorias e Auditorias de Segurança Operacional e os Relatórios Finais de investigação de acidentes e incidentes aeronáuticos.

Com o objetivo de realizar esses processos de modo sistemático, o Sr. Eduardo Aparecido Lourenço é o responsável pela disponibilização das informações básicas de segurança operacional, bem como da estruturação dos processos.

É nossa meta que ao final dessa fase, a maior parte da estrutura essencial de gerenciamento e das funções básicas de segurança operacional esteja em funcionamento. Entretanto, uma vez que a análise prospectiva do sistema e das atividades ainda não foi realizada, o sistema permanece funcionando no modo reativo.

Data de Início: 01/Outubro/2010 Data de Conclusão: 28/Março/2011

ATIVIDADES 2ª FASE

1) ***PROCESSOS REATIVOS - GERENCIAMENTO DAS INFORMAÇÕES E PROCESSOS*** (desenvolvimento e implantação do gerenciamento das informações básicas e dos processos analíticos)
2) ***GERENCIAMENTO REATIVO DE RISCO À SEGURANÇA OPERACIONAL – GRSO*** - (identificação dos perigos e riscos à segurança operacional, para avaliação e mitigação).
3) ***DOCUMENTAÇÃO*** (documentação relevante para o plano de implantação do SGSO e para os componentes do GRSO - processo reativo)
4) ***PROMOÇÃO DA SEGURANÇA OPERACIONAL*** (treinamento dos componentes relevantes do plano de implantação do SGSO e do GRSO).

3ª FASE – IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS PROATIVOS DO SGSO

Nesta fase o Aeroclube de Bebedouro/SP iniciará as análises de seus sistemas e tarefas. Os resultados dessas análises, por sua vez, devem ser utilizados na identificação dos perigos que afetam suas operações, visando definir os problemas potenciais nos processos, suas documentações, treinamento, etc. que poderiam resultar em riscos à segurança operacional. Nesta fase o Aeroclube de Bebedouro/SP começará a tratar gerenciamento de segurança operacional de forma proativa, caminhando para o preditivo.

É responsabilidade do Sr. Eduardo Aparecido Lourenço passar os resultados dessas análises pelo processo do gerenciamento do risco definido na fase anterior, incluindo o desenvolvimento de qualquer controle de risco e redesenho dos processos associados julgados necessários. O gerenciamento das informações e os processos analíticos serão refinados, caso necessário. A realização de análises dos sistemas e das tarefas para toda a organização é um projeto de longo prazo que deve ser conduzido de acordo com a programação aprovada pelo Sr. Angelo Sergio Hermini.

Data de Início: 01/Abril/2011 Data de Conclusão: 28/Julho/2011

ATIVIDADES 3ª FASE

1) ***PROCESSOS PROATIVOS E PREDITIVOS - GERENCIAMENTO DAS INFORMAÇÕES E PROCESSOS*** (desenvolvimento e implantação do gerenciamento das informações básicas e dos processos analíticos)
2) ***GERENCIAMENTO REATIVO DE RISCO À SEGURANÇA OPERACIONAL*** (identificação de perigo à segurança operacional, avaliação e mitigação de risco, etc.)
3) ***PROCESSOS DE ANÁLISE DO SISTEMA E DAS TAREFAS NO GRSO PARA INCORPORAR OS PROCESSOS PROATIVOS E PREDITIVOS*** (refinar os processos)
4) ***GARANTIA DA SEGURANÇA OPERACIONAL*** (desenvolvimento de políticas e procedimentos voltados para o componente do SGSO relativo à Garantia da Segurança Operacional)
5) ***DOCUMENTAÇÃO*** (documentação relevante para o plano de implantação do SGSO e para os componentes do GRSO - processo proativos e preditivos)
6) ***PROMOÇÃO DA SEGURANÇA OPERACIONAL*** (treinamento dos componentes relevantes do plano de implantação do SGSO e do GRSO proativo e preditivo).

4ª FASE – GARANTIA E MELHORIA CONTÍNUA DA SEGURANÇA OPERACIONAL

Esta é a fase de amadurecimento do SGSO do Aeroclube de Bebedouro/SP. Nesta fase, o Sr. Eduardo Aparecido Lourenço fica responsável pela avaliação, de forma continuada, da segurança operacional de nossa organização.

O Aeroclube de Bebedouro/SP implantará um programa periódico de auditorias, retroalimentação e ações corretivas contínuas, visando manter os controles de riscos existentes, bem como desenvolver as adaptações do sistema operacional necessárias para o atendimento das mudanças identificadas.

Data de Início: 01/Agosto/2011 Data de Conclusão: 28/Dezembro/2011

ATIVIDADES 4ª FASE

1) ***PROGRAMA DE GARANTIA DE SEGURANÇA OPERACIONAL*** (implantação)
2) ***NÍVEIS ACEITÁVEIS DE SEGURANÇA OPERACIONAL*** (desenvolvimento e estabelecimento)
3) ***INDICADORES DE DESEMPENHO DE SEGURANÇA OPERACIONAL (IDSO) e METAS DE DESEMPENHO DE SEGURANÇA OPERACIONAL (MDSO)*** (desenvolvimento e estabelecimento)
4) ***DOCUMENTAÇÃO*** (documentação relevante para a garantia de segurança operacional)
5) ***PROMOÇÃO DA SEGURANÇA OPERACIONAL*** (treinamento dos componentes relevantes para a garantia de segurança operacional)

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

APÊNDICE IV

CRONOGRAMA DO PLANEJAMENTO DE IMPLANTAÇÃO DO SGSO (PI-SGSO)

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

Nº	Componente/ Elemento	1ª Fase De 01/07/2010 a 28/09/2010				2ª Fase De 01/10/2010 a 28/03/2011				3ª Fase De 01/04/2011 a 28/07/2011				4ª Fase De 01/08/2011 a 28/12/2011			
1	Planejamento																
1.1	Descrição do Sistema			X													
1.2	Análise do faltante			X													
1.3	Planejamento da implantação			X													
2	Política e Objetivos																
2.1	Alocação de responsabilidades			X													
2.2	Metas de Desempenho de Segurança Operacional			X													
2.3	Gerenciamento das informações e processos						X										
2.4	Política de relatos						X										
2.5	Documentação						X										
3	Gerenciamento de Risco à Segurança Operacional																
3.1	Processos reativos						X										
3.2	Processos pró-ativos e preditivos						X										
3.3	Indicadores de Segurança Operacional						X										
4	Garantia de Segurança Operacional																
4.1	Auditorias Internas e externas						X		X		X		X		X		X
4.2	Gestão da mudança						X			X			X			X	
5	Promoção da Segurança Operacional																
5.1	Divulgação interna dos componentes do SGSO				X		X			X		X			X		
5.2	Eventos de conscientização em SGSO				X	X		X		X	X			X	X		X
5.3	Capacitação em SGSO		X														

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

APÊNDICE V

PLANO DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

ANEXO I

ANÁLISE DO FALTANTE

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

CÓD.		RESPOSTA		Fundamentação na Resolução N°106 de 30/06/2009	TAREFAS
	POLÍTICA E OBJETIVOS DE SEGURANÇA OPERACIONAL	SIM	NÃO	Item	
	Requisitos Gerais				
1.1	Existe uma política de segurança operacional na organização?	X		Item 4.1.1	CONCLUÍDO
1.2	A política reflete os compromissos organizacionais em matéria de gestão de segurança operacional?	X		Item 4.1.2	CONCLUÍDO

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

1.3	A política inclui uma declaração clara sobre a provisão de recursos necessários à implementação da política de segurança?	X		Item 4.1.3	CONCLUÍDO
1.4	A política inclui o compromisso de comunicar à ANAC qualquer Evento de Segurança Operacional (ESO) que ocorra durante as atividades na organização?	X		Item 4.1.4	CONCLUÍDO
1.5	A política define claramente quais os tipos de comportamentos operacionais inaceitáveis?	X		Item 4.1.6	CONCLUÍDO
1.6	A política assegura o cunho da não-punitividade aos Relatos de Aviação Civil?	X		Item 4.1.6	CONCLUÍDO
1.7	A política está aprovada pelo Executivo Responsável?	X		Item 3.1	CONCLUÍDO

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

1.8	A política aprovada é divulgada em toda a organização?	X		Item 3.1	CONCLUÍDO
1.9	A política é revisada periodicamente para assegurar que permaneça relevante e apropriada à organização?	X		Item 4.1.7	CONCLUÍDO
1.10	Os objetivos de segurança operacional estão ligados aos indicadores, metas e requisitos de segurança operacional definidos pela organização?	X		Item 4.1.9	CONCLUÍDO
	Estrutura Organizacional e Responsabilidades				
2.1	A organização identificou o compromisso com a segurança operacional de todos os membros da alta gerência, independentemente de outras atribuições?			Item 4.2.2	A organização identificou o compromisso com a segurança operacional de todos os membros da alta gerência, independentemente de outras atribuições?

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

2.1	A organização identificou o Executivo Responsável a quem compete, em última instância, as decisões referentes à implantação e manutenção do Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional (SGSO) da organização?	X		Item 4.2.4	CONCLUÍDO
2.2	O Executivo Responsável têm controle total dos recursos financeiros requeridos para a condução das operações autorizadas a organização?	X		Item 4.2.4	CONCLUÍDO
2.3	O Executivo Responsável têm controle total dos recursos humanos requeridos para a condução das operações autorizadas a organização?	X		Item 4.2.4	CONCLUÍDO
2.4	O Executivo Responsável tem a responsabilidade final por todos os assuntos relativos à segurança operacional?	X		Item 4.2.4	CONCLUÍDO

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

2.5	O Executivo Responsável tem autoridade final sobre as operações conduzidas pela organização?	X		Item 4.2.4	CONCLUÍDO
2.6	A autoridade dos responsáveis pela segurança operacional está documentada e difundida na organização?	X		Item 4.2.4	CONCLUÍDO
2.7	A organização definiu os níveis de gerenciamento com autoridade para tomar as decisões relativas à tolerabilidade dos riscos à segurança operacional?	X		Item 4.2.4	CONCLUÍDO
2.8	A organização designou um Gestor de Segurança Operacional para gerenciar e supervisionar as atividades rotineiras do SGSO?	X		Item 4.2.4	CONCLUÍDO
2.9	O Gestor de Segurança Operacional está capacitado para desempenhar suas funções e responsabilidades?	X		Item 4.2.4	CONCLUÍDO

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

2.10	As atribuições e responsabilidades do pessoal envolvido no SGSO em todos os níveis da organização estão definidas e documentadas?	X		Item 4.2.4	CONCLUÍDO
	Plano de Resposta a Emergências(PRE) e Plano de Emergência Aeropostuaria(PLEM)				
3.1	A organização possui um Plano de Resposta a Emergência (PRE) ou Plano de Emergência Aeroportuária (PLEM) adequado ao tamanho, natureza e complexidade da organização?	X		Item 4.3.4	CONCLUÍDO
3.2	A organização coordena os procedimentos do seu Plano de Resposta a Emergência com o de outras organizações que atuam na mesma localidade, de forma a proporcionar a interação durante a execução das tarefas?	X		Item 4.3.4	CONCLUÍDO

3.3	A organização definiu os procedimentos de comunicação e distribuição das tarefas de responsabilidade do pessoal envolvido no PRE ou PLEM?	X		Item 4.3.3	CONCLUÍDO
	Manual de Grenciamento de Segurança Operacional (MGSO)				
4.1	A organização possui uma biblioteca de segurança operacional adequada para a documentação referente ao gerenciamento do risco?		X	Item 8.1.1	Criar uma biblioteca de segurança operacional adequada para a documentação referente ao gerenciamento do risco.
4.2	A organização desenvolveu e mantém os registros físicos e/ou em formato eletrônico relativos ao SGSO ?		X	Item 8.1.1	Desenvolver e manter os registros físicos e/ou em formato eletrônico relativos ao SGSO.
4.3	A documentação relativa ao gerenciamento do risco foi desenvolvida de forma a descrever o SGSO e consolidar a integração entre os seus componentes?	X		Item 8.1.2	CONCLUÍDO

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

4.4	Quem desenvolveu o plano de implantação do SGSO obteve recursos suficientes para o desenvolvimento do plano de implementação do SGSO?	X		Item 4.1.3	CONCLUÍDO
4.5	O plano de implantação do SGSO foi aprovado pelo Executivo Responsável da organização?	X		Item 8.3.1	CONCLUÍDO
4.6	O plano de implantação do SGSO é regularmente revisado pelo Executivo Responsável?	X		Item 8.1.3	CONCLUÍDO
4.7	A implantação do SGSO na organização será realizada em fases?	X		Item 8.2.4	CONCLUÍDO
4.8	O plano de implantação do SGSO estabelece explicitamente a coordenação entre a organização e as outras organizações envolvidas nas ações integradas de gerenciamento de risco?	X		Apêndice VI, Item 3.10	CONCLUÍDO

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

4.9	O provedor de serviço desenvolveu seu MGSO como principal instrumento para transmitir a abordagem completa da segurança operacional da organização?	X		Item 8.5.1	CONCLUÍDO
4.10	O MGSO articula claramente o papel do gerenciamento do risco como a atividade inicial e a garantia de segurança como atividade contínua?	X		Item 5.4.1	CONCLUÍDO
4.11	Existe documentação relevante relacionada ao SGSO incorporada à documentação aprovada, (ex.: Manual de Operações da Empresa, Manutenção Controle ou Manual de Políticas, Manual de Operações do Aeroporto, etc)?	X		Item 8.1.2	CONCLUÍDO

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

4.12	O prestador de serviço possui um banco de dados de segurança operacional que garanta a geração e o armazenamento de todos os registros necessários para documentar e apoiar o SGSO?		X	Item 8.1.1	Criar um banco de dados de segurança operacional que garanta a geração e o armazenamento de todos os registros necessários para documentar e apoiar o SGSO.
4.13	O banco de dados do prestador de serviço está de acordo com os requisitos regulamentares aplicáveis?		X	Item 8.1.1	Garantir que o banco de dados está de acordo com os requisitos regulamentares aplicáveis.
4.14	O sistema de registros provê o controle de processos necessários para garantir a identificação adequada, leitura compreensível, armazenamento, proteção, arquivamento, recuperação, tempo de retenção e eliminação dos registros?		X	Item 5.2.1	Garantir que o sistema de registros provisione o controle de processos necessários para garantir a identificação adequada, leitura compreensível, armazenamento, proteção, arquivamento, recuperação, tempo de retenção e eliminação dos registros.
	Componente 2- GERENCIAMENTO DO RISCO A SEGURANÇA				

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

	2.1 - Identificação do Perigo				
5.1	A organização possui um sistema padronizado para coleta e processamento dos Eventos de Segurança Operacional (ESO) referentes aos perigos nas identificados nas operações?	X		Apêndice II	CONCLUÍDO
5.2	Esse sistema padronizado inclui uma combinação de métodos de coleta de dados de segurança operacional reativos, pró-ativos e preditivos ?	X		Item 5.2	CONCLUÍDO
5.3	A organização possui processos reativos decorrentes da captação de informações relevantes para o gerenciamento do risco?		X	Item 5.2	Garantir que a organização possui processos reativos decorrentes da captação de informações relevantes para o gerenciamento do risco.

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

5.4	A organização desenvolveu um treinamento adequado aos métodos reativos de coleta de dados de segurança?	X		Item 5.2	CONCLUÍDO
5.5	A organização desenvolveu um sistema de comunicação adequado aos métodos reativos de coleta de dados de segurança operacional?	X		Item 5.3.1	CONCLUÍDO
5.6	Os reportes de eventos de segurança operacional reativos (acidentes, incidentes, ocorrências de solo, etc.) são simples, acessíveis e proporcionais à dimensão do provedor de serviço?	X		Item 5.3.1	CONCLUÍDO
5.7	Os reportes de eventos de segurança operacional reativos são revistos para chegar ao nível adequado de gerenciamento?	X		Item 5.3.1	CONCLUÍDO
5.8	Existe um processo definido para comunicar aos autores dos reportes de SO que os mesmos foram recebidos e para divulgar os resultados da análise?	X		Item 5.3.1	CONCLUÍDO

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

5.9	O provedor possui processos pró-ativos para identificar os riscos à segurança operacional através da análise das atividades da organização?		X	Item 5.3.1	Criar processos pró-ativos para identificar os riscos à segurança operacional através da análise das atividades da organização.
5.10	O treinamento está sendo realizado de acordo com métodos pró-ativos de registro de dados de segurança?		X	Item 4.2.4	Garantir que o treinamento seja realizado de acordo com métodos pró-ativos de registro de dados de segurança.
5.11	O provedor desenvolveu um sistema de comunicação adequado aos métodos pró-ativos de registros de dados de segurança?	X		Item 5.3.1	CONCLUÍDO
5.12	Os reportes pró-ativos são simples, acessíveis e proporcionais ao tamanho da organização?	X		Item 5.3.1	CONCLUÍDO
5.13	O provedor possui processos preditivos de avaliação de desempenho do sistema durante as operações normais, em tempo real?	X		Item 5.3.1	CONCLUÍDO

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

5.14	O treinamento inclui métodos preditivos de coleta de dados de segurança operacional?		X	Item 4.2.4	Garantir que o treinamento inclua métodos preditivos de coleta de dados de segurança operacional.
5.15	O provedor de serviço desenvolveu um sistema de comunicação adequado aos métodos preditivos de coleta de dados de segurança operacional?		X	Item 6.1.1	Criar um sistema de comunicação adequado aos métodos preditivos de coleta de dados de segurança operacional.
5.16	O processo preditivo de coleta de dados de segurança é proporcional ao tamanho do provedor de serviço?		X	Item 5.3.2	Garantir que o processo preditivo de coleta de dados de segurança seja proporcional ao tamanho do provedor de serviço.
	Elemento 2.2 - A avaliação da segurança e redução de riscos				
6.1	A organização desenvolve e mantém um processo padrão que assegure a análise, avaliação e mitigação dos riscos de segurança nas operações da organização ?		X	item 6.1.1	Criar um processo padrão que assegure a análise, avaliação e mitigação dos riscos de segurança nas operações da organização.

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

6.2	A documentação SGSO da organização define claramente a relação entre os perigos, conseqüências e riscos à segurança operacional?	X		item 3.1	CONCLUÍDO
6.3	Existe um processo estruturado para a análise de riscos à segurança operacional associados às consequências dos perigos identificados, expresso em termos de probabilidade e severidade de ocorrência?		X	item 3.1	Criar um processo estruturado para a análise de riscos à segurança operacional associados às consequências dos perigos identificados, expresso em termos de probabilidade e severidade de ocorrência.
6.4	Existem critérios para avaliar os riscos à segurança operacional, definindo um nível de risco que o provedor esteja disposto a aceitar?		X	item 3.1	Criar critérios para avaliar os riscos à segurança operacional, definindo um nível de risco que o provedor esteja disposto a aceitar.

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

6.5	O provedor de serviços possui estratégias de mitigação do risco à segurança operacional que incluam ações corretivas e preventivas e/ou planos de ação para prevenir a repetição das ocorrências e deficiências já relatadas?		X	item 3.1	Criar estratégias de mitigação do risco à segurança operacional que incluam ações corretivas e preventivas e/ou planos de ação para prevenir a repetição das ocorrências e deficiências já relatadas.
	Componente 3 - GARANTIA DE SEGURANÇA OPERACIONAL				
	Elemento 3.1 - Segurança de monitorização e medição de desempenho				
7.1	O provedor possui um processo interno em que a segurança operacional seja verificada e validada, assegurando a efetividade das metodologias de controle dos riscos de segurança operacional?	X		item 6.1.1	CONCLUÍDO

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

7.2	As ferramentas de identificação de perigos (Relatos de Aviação Civil e Vistorias de Segurança Operacional) estão incluídas nesse processo?	X		item 6.1.1	CONCLUÍDO
7.3	O desempenho de segurança operacional é expresso em indicadores para verificação periódicas com relação as metas do SGSO?		X	item 6.1.1	Garantir que o desempenho de segurança operacional seja expresso em indicadores para verificação periódicas com relação as metas do SGSO.
7.4	Os relatórios de segurança operacional são revisados para se chegar a um nível adequado de gestão?		X	Item 5.4.1	Garantir que os relatórios de segurança operacional sejam revisados para se chegar a um nível adequado de gestão.
7.5	Existe um procedimento definido para comunicar aos autores dos reportes de SO que os mesmos foram recebidos e para divulgar os resultados da análise?		X	Item 5.3.1	Criar um procedimento definido para comunicar aos autores dos reportes de SO que os mesmos foram recebidos e para divulgar os resultados da análise.

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

7.6	São geradas ações corretivas e preventivas em resposta à identificação de perigos?	X		Item 5.3.1	CONCLUÍDO
7.7	Existem procedimentos definidos para a realização de investigações das ocorrências anormais em âmbito interno?	X		Item 5.3.1	CONCLUÍDO
7.8	Existem procedimentos definidos para garantir que as ocorrências e falhas reportadas sejam analisadas de forma a identificar todos os perigos associados?		X	Item 5.3.1	Criar procedimentos definidos para garantir que as ocorrências e falhas reportadas sejam analisadas de forma a identificar todos os perigos associados.
7.9	O prestador de serviço possui procedimentos para avaliação da eficácia das medidas corretivas / preventivas adotadas?		X	Item 5.4.1	Criar procedimentos para avaliação da eficácia das medidas corretivas / preventivas adotadas.
7.10	O prestador de serviço definiu procedimentos para monitorar o gerenciamento interno dos relatos de aviação civil e as ações corretivas associadas?	X		Item 5.4.1	CONCLUÍDO

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

7.11	As vistorias de segurança operacional são realizadas com independência e autoridade necessárias de forma a permitir avaliações internas eficazes ?	X		Item 4.2.4	CONCLUÍDO
7.12	A vistoria de segurança operacional abrange todas as áreas da organização?	X		Item 5.3.1	CONCLUÍDO
7.13	Existem procedimentos definidos para relatar os resultados da vistoria e a manutenção dos registros?		X	Item 5.3.1	Criar procedimentos definidos para relatar os resultados da vistoria e a manutenção dos registros.
7.14	Existe um Plano de Ações Corretivas e/ou Preventivas oportunas em resposta aos resultados da vistoria?		X	Item 5.3.1	Criar um Plano de Ações Corretivas e/ou Preventivas oportunas em resposta aos resultados da vistoria.
7.15	Existe um processo para monitorar e analisar tendências?		X	Item 5.3.1	Criar um processo para monitorar e analisar tendências.

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

	Elemento 3.2 - Gerenciamento da mudança				
8.1	O provedor possui um procedimento para identificar mudanças na organização que possam afetar a Segurança Operacional?	X		Item 6.3.1	CONCLUÍDO
8.2	O gerenciamento da mudança analisa a evolução das operações ou alterações no pessoal-chave envolvido no gerenciamento do risco?	X		Item 6.3.3	CONCLUÍDO
8.3	A organização estabeleceu procedimentos para assegurar a manutenção dos níveis de segurança antes de implementar as mudanças?	X		Item 6.3.2	CONCLUÍDO
8.4	A organização estabeleceu um processo para eliminar ou alterar os métodos de controle de risco à segurança operacional que não sejam mais necessários devido às mudanças no seu ambiente operacional?		X	Item 6.3.2	Estabelecer um processo para eliminar ou alterar os métodos de controle de risco à segurança operacional que não sejam mais necessários devido às mudanças no seu ambiente operacional.

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

	Elemento 3.3 – A melhoria contínua do SGSO				
9.1	A organização desenvolveu e mantém um processo formal para identificar as causas de um baixo desempenho do SGSO?		X	Item 5.3.1	Desenvolver e manter um processo formal para identificar as causas de um baixo de desempenho do SGSO.
9.2	O provedor estabeleceu mecanismos para determinar as conseqüências nas operações decorrentes de um baixo desempenho do SGSO ?		X	Item 5.3.1	Estabelecer mecanismos para determinar as conseqüências nas operações decorrentes de um baixo de desempenho do SGSO.
9.3	O provedor estabeleceu mecanismos para eliminar ou atenuar as causas de um baixo desempenho do SGSO?		X	Item 5.3.1	Estabelecer mecanismos para eliminar ou atenuar as causas de um baixo de desempenho do SGSO.

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

9.4	A organização tem um processo para avaliação pró-ativa das instalações, equipamentos, documentação e procedimentos (através de relatos de aviação civil, vistorias de segurança, etc)?	X		Item 5.3.1	CONCLUÍDO
9.5	O provedor definiu procedimentos para a avaliação pró-ativa dos desempenhos individuais, de forma a verificar o comprometimento do pessoal com suas responsabilidades na segurança operacional?		X	Item 5.3.1	Definir procedimentos para a avaliação pró-ativa dos desempenhos individuais, de forma a verificar o comprometimento do pessoal com suas responsabilidades na segurança operacional.
	Componente 4 - PROMOÇÃO DA SEGURANÇA				
	Elemento 4.1 - Treinamento e educação				

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

10.1	Existe um procedimento para registrar a qualificação dos envolvidos nas funções do SGSO?	X		Item 4.2.3	CONCLUÍDO
10.2	O treinamento em segurança operacional é incorporado ao treinamento inicial na organização?	X		Item 7.1.1	CONCLUÍDO
	Elemento 4.2 - Divulgação da Segurança Operacional	X			
11.1	Existem processos de divulgação no âmbito da organização de forma a assegurar que o SGSO funcione de forma eficaz?	X		Item 8.5.1	CONCLUÍDO
11.2	Os processos de comunicação (escrita, reuniões, eletrônico, etc) estão de acordo com o tamanho e o escopo da organização?	X		Item 8.5.1	CONCLUÍDO

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

11.3	Informações críticas de segurança operacional são mantidas em um meio adequado a preservar sua integridade e acessibilidade ao pessoal envolvido no SGSO?	X		Item 8.1.1	CONCLUÍDO
11.4	Existe um procedimento para explicar as ações individuais de segurança e as razões de sua introdução ou alteração?		X	Item 5.4.1	Criar um procedimento para explicar as ações individuais de segurança e as razões de sua introdução ou alteração.

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

DECLARAÇÕES EXPLICATIVAS DO GAP ANALYSE

Ao termos analisado o nosso GAP ANALYSE e constatado o seu faltante, mencionamos abaixo as suas resoluções:

Nos requisitos Gerais no item 1.10 dos Objetivos de Segurança Operacional, estarão sim ligados diretamente aos nossos indicadores, metas e requisitos de segurança.

No Manual de Gerenciamento de Segurança Operacional, no item 4.1, temos como uma data base: 28/04/2011, para termos concluído a nossa biblioteca, já que iniciamos campanha junto à todos os membros do Aeroclube.

No item 4.2 do mesmo tópico, a implantação geral do nosso T. I. (Tecnologia da Informação), estará concluído em até: 28/12/2010, onde se fará constar todos os fatos, controles, sugestões, conclusões e procedimentos acatados para um perfeito desenvolvimento do nosso M.G.S.O..

No item 4.3, deixamos bem claro em nosso M.G.S.O., que somente com a união e integração de todos é que conseguiremos atingir os nossos objetivos da Segurança Operacional.

Nos itens, 4.12, 4.13 e 4.14, serão todos resolvidos automaticamente com a instalação do nosso T. I., tendo a possibilidade das informações necessárias imediatas.

No item 5.3, todos os nossos processos reativos, preditivos, corretivas e pró-ativas, estão em desenvolvimento e suas implantações serão imediatas, juntamente com o nosso T. I..

Referente ao componente 2 e principalmente na identificação dos Perigos, o item 5.3 será seqüente à instalação do nosso T. I., possibilitando um melhor gerenciamento operacional.

Nos, itens 5.9, 5.10, 5.14, 5.15 e 5.16, também serão concluídos com a instalação do T. I..

Já no elemento 2.2, da Avaliação da Segurança e Redução de Riscos, temos um processo que assegure a análise, avaliação e principalmente a mitigação dos riscos, que nos itens, 6.1, 6.3, 6.4 e 6.5, são referentes faltando simplesmente a instalação do T. I..

Quanto ao elemento 3.1, da Segurança de monitoramento e medição de desempenho, serão todos ligados ao nosso T. I., dando-nos condição de intervirmos imediatamente nas observações, sugestões, relatos ou procedimentos, que julgarmos necessários ao bom andamento da Segurança Operacional; E as revisões serão feitas com total autonomia e plenos poderes ao executor.

E no último elemento: 4.1, no Treinamento e Educação, principalmente no item: 11.4, estipulamos que independente do treinamento inicial do nosso M.G.S.O., realizaremos de quatro em quatro meses, um retreinamento a todos os elementos envolvidos do Aeroclube, independente das Revisões Periódicas.

O intuito principal é que nossa organização esta sendo conscientizada da necessidade fundamental de funcionamento do nosso MANUAL DE GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA OPERACIONAL.

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

ANEXO II

PROMOÇÃO DA SEGURANÇA OPERACIONAL

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

Promoção da Segurança Operacional

Calendário de Eventos Promocionais do SGSO

DATA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PÚBLICO
01/05/201	Divulgação do MGSO	Gestor de Segurança Operacional	Todos
15/05/2011	Campanha de Prevenção ao FOD	Gestor de Segurança Operacional	Todos
01/06/2011	Programa de Gerenciamento de Recursos de Equipe	Gestor de Segurança Operacional	Todos
15/06/2011	Incursão em Pista	Gestor de Segurança Operacional	Todos
01/07/2011	Recuperação de Atitudes Anormais	Gestor de Segurança Operacional	Todos
01/07/2011	Transporte de Cargas Perigosas em Aeronaves	Gestor de Segurança Operacional	Todos

Calendário de Eventos de Conscientização em Segurança Operacional

DATA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PÚBLICO
01/05/2011	Conceitos de SGSO	Gestor de Segurança Operacional	Todos
15/05/2011	Incentivo ao uso do RAC	Gestor de Segurança Operacional	Todos
01/06/2011	Prevenção Contra a Utilização de Drogas e Uso Abusivo de Álcool	Gestor de Segurança Operacional	Todos
15/06/2011	Conceitos de Segurança Operacional do Estado Brasileiro	Gestor de Segurança Operacional	Todos

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

ANEXO III

CRONOGRAMA GERAL DE EVENTOS

DATA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PÚBLICO/SETOR
01/05/2011	Divulgação do MGSO	Gestor de Segurança Operacional	Todos
01/05/2011	Conceitos de SGSO	Gestor de Segurança Operacional	Todos
15/05/2011	Campanha de Prevenção ao FOD	Gestor de Segurança Operacional	Todos
15/05/2011	Incentivo ao uso do RAC	Gestor de Segurança Operacional	Todos
28 e 29/05/2011	Vistorias de Segurança Operacional	Gestor de Segurança Operacional	Operações, ensino, material, hangar, pátio e pistas, secretaria
01/06/2011	Programa de Gerenciamento de Recursos de Equipe	Gestor de Segurança Operacional	Todos
01/06/2011	Prevenção Contra a Utilização de Drogas e Uso Abusivo de Álcool	Gestor de Segurança Operacional	Todos
15/06/2011	Incursão em Pista	Gestor de Segurança Operacional	Todos
15/06/2011	Conceitos de Segurança Operacional do Estado Brasileiro	Gestor de Segurança Operacional	Todos
01/07/2011	Recuperação de Atitudes Anormais	Gestor de Segurança Operacional	Todos
01/07/2011	Transporte de Cargas Perigosas em Aeronaves	Gestor de Segurança Operacional	Todos
26 e 27/11/2011	Vistorias de Segurança Operacional	Gestor de Segurança Operacional	Operações, ensino, material, hangar, pátio e pistas, secretaria
10 e 11/12/2011	Auditorias de Segurança Operacional	Gestor de Segurança Operacional	Operações, ensino, material, hangar, pátio e pistas, secretaria

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

ANEXO IV

MODELO DE FICHA DE RELATO DA AVIAÇÃO CIVIL

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

RELATÓRIO DE PREVENÇÃO - RELPREV
AIR SAFETY REPORT - ASR

CENIPA 08

SIPAER
O HOMEM
O MEIO
A MÁQUINA
CENIPA

De acordo com as regulamentações brasileiras, este relato (ou parte dele) **somente será usado para a prevenção de acidentes aeronáuticos**, a fim de aumentar a segurança operacional. Este relato não precisa ser identificado, se o for, o relator será informado sobre as medidas adotadas.

In accordance with Brazilian regulations, this report (or any part of it) **shall only be used for preventing aeronautical accidents**, and has the sole purpose of enhancing safety. This report does not need to be identified. Should the reporter, however, choose to identify him/herself, he/she will be informed on the measures adopted.

DADOS GERAIS DA OCORRÊNCIA (OCURRANCE INFORMATION)

LOCAL (PLACE):

DATA (DATE): **HORA** (TIME):

PESSOAL ENVOLVIDO E/OU AERONAVE (PERSONNEL AND/OR AIRCRAFT INVOLVED)

SITUAÇÃO (SITUATION):

RELATOR (REPORTER):

E-MAIL/TELEFONE PARA CONTATO (CONTACT INFORMATION):

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

ENCAMINHAMENTO DO ELO-SIPAER

/ /
NÚMERO ELO-SIPAER ANO

DO:_____ PARA:_____ DATA:___/___/_____

ASSINATURA

PARECER DO SETOR RESPONSÁVEL:

ASSINATURA

AÇÕES RECOMENDADAS PELO ELO-SIPAER

AVALIAÇÃO DO RISCO

ASSINATURA

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

ANEXO V

MODELO DE RELATÓRIO BIMESTRAL

E

MODELO DE RELATÓRIO SEMESTRAL

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

MODELO DE RELATÓRIO BIMESTRAL

PORTAL DE RELATOS DA AVIAÇÃO CIVIL — ANAC

SISTEMA DE ENVIO DE RELATÓRIOS BIMESTRAIS DE SEGURANÇA OPERACIONAL

RELATÓRIO PARA O 1º BIMESTRE DE 2010

(alterar dados cadastrais)

Razão Social: AEROCLUBE DE BEBEDOURO
Tipo de Serviço: AEROCLUBE
CNPJ: 57.727.117/0001-99

	Janeiro de 2010	Fevereiro de 2010	Implementou Ação Mitigadora?
Quantidade de Horas Voadas			
Quantidade de ACIDENTES			
Quantidade de INCIDENTES GRAVES			
Quantidade de INCIDENTES			
Quantidade de OCORRÊNCIAS DE SOLO			
Quantidade de OCORRÊNCIAS ANORMAIS			
Eventos de Segurança Operacional			
FO(Debris) encontrados			
Incursões em Pista			
Colisões com a Fauna			
Avistamentos de Aves			
Avistamentos de Balões			
Falhas em Sistema/Componente			
Outros			

ajuda | sair | voltar | confirmar

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

MODELO DE RELATÓRIO SEMESTRAL

PORTAL DE RELATOS DA AVIAÇÃO CIVIL

NOME DO P-PSAC		
CNPJ		
ATIVIDADE		
PERÍODO DO RELATÓRIO	☐1º SEMESTRE	☐2º SEMESTRE
ANO		

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA SEGURANÇA OPERACIONAL

TIPO DE EVENTO DE SEGURANÇA OPERACIONAL

ITEM 01	**EVENTOS DE CONSCIENTIZAÇÃO EM SEGURANÇA OPERACIONAL**
	Evento 01
	DATA
	LOCAL
	ASSUNTO
	TOTAL DE PARTICIPANTES
	JUSTIFIQUE A NÃO REALIZAÇÃO
ITEM 02	**EVENTOS PROMOCIONAIS**
	Evento 01
	DATA
	LOCAL
	ASSUNTO
	TOTAL DE PARTICIPANTES
	JUSTIFIQUE A NÃO REALIZAÇÃO
ITEM 03	**VISTORIA DE SEGURANÇA OPERACIONAL**

DATA

ÁREA VISTORIADA

ELABORADO RELATÓRIO DE VISTORIA

JUSTIFIQUE A NÃO REALIZAÇÃO

ANALISE DE RISCO

DESCREVA AS AÇÕES MITIGADORAS

ANALISE DE RISCO APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES MITIGADORAS

ITEM 04	AUDITORIA DE SEGURANÇA OPERACIONAL

DATA

ÁREA VISTORIADA

ELABORADO RELATÓRIO DE AUDITORIA

JUSTIFIQUE A NÃO REALIZAÇÃO

ANALISE DE RISCO

DESCREVA AS AÇÕES MITIGADORAS

ANALISE DE RISCO APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES MITIGADORAS

ITEM 05	RELATO DA AVIAÇÃO CIVIL (RAC)

TOTAL DE RELATÓRIOS DE PREVENÇÃO

- ANALISADOS INTERNAMENTE

- ANALISADOS EXTERNAMENTE

- NÃO ANALISADO

- SOLUCIONADOS

- NÃO SOLUCIONADO

PROVIDÊNCIAS .TOMADAS

DIVULGAÇÃO INTERNA

ANALISE DE RISCO

DESCREVA AS AÇÕES MITIGADORAS

ANALISE DE RISCO APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES MITIGADORAS

ITEM 06	PLANO DE RESPOSTA A EMERGÊNCIA (PLEM/PRE)

ACIONAMENTO NO PERÍODO

SIM NÃO

ACIONAMENTO REAL

SIM NÃO

APRESENTOU O RIRE COM A ANÁLISE DE RISCO

ACIONAMENTO DE TREINAMENTO

SIM NÃO

RELATÓRIO DE TREINAMENTO COM AS AÇÕES

ITEM 07	ACIDENTES OCORRIDOS NO PERÍODO

ANALISE DE RISCO

DESCREVA AS AÇÕES MITIGADORAS

ANALISE DE RISCO APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES MITIGADORAS

ITEM 08	INCIDENTES GRAVES OCORRIDOS

ANALISE DE RISCO

DESCREVA AS AÇÕES MITIGADORAS

ANALISE DE RISCO APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES MITIGADORAS

ITEM 09	INCIDENTES OCORRIDOS NO PERÍODO

ANALISE DE RISCO

DESCREVA AS AÇÕES MITIGADORAS

ANALISE DE RISCO APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES MITIGADORAS

NÃO SERÃO INVESTIGADOS

ITEM 10	OCORRÊNCIAS DE SOLO NO PERÍODO

ANALISE DE RISCO

DESCREVA AS AÇÕES MITIGADORAS

ANALISE DE RISCO APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES MITIGADORAS

ITEM 12	OCORRÊNCIAS ANORMAIS

TOTAL

EVENTO 1

ANALISE DE RISCO

DESCREVA AS AÇÕES MITIGADORAS

ANALISE DE RISCO APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES MITIGADORAS

EVENTO 2

ANALISE DE RISCO

DESCREVA AS AÇÕES MITIGADORAS

ANALISE DE RISCO APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES MITIGADORAS

ITEM 13	**RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA OPERACIONAL**

RECEBIDAS NO PERÍODO

CUMPRIDAS

NÃO CUMPRIDAS (JUSTIFIQUE)

EM ANDAMENTO

ANALISE DE RISCO NA DATA DO RECEBIMENTO DA RECOMENDAÇÃO

DESCREVA AS AÇÕES MITIGADORAS

ANALISE DE RISCO APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES MITIGADORAS

APROVAÇÃO DA EMPRESA

EU, ..., GESTOR DE SEGURANÇA OPERACIONAL, RESPONSABILIZO–ME PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO PRESENTE RELATÓRIO SEMESTRAL

RIO DE JANEIRO, ___ DE _____ DE 20__

EU, ..., PRESIDENTE/DIRETOR/SUPERINTENDENTE, RESPONSABILIZO–ME PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO PRESENTE RELATÓRIO SEMESTRAL

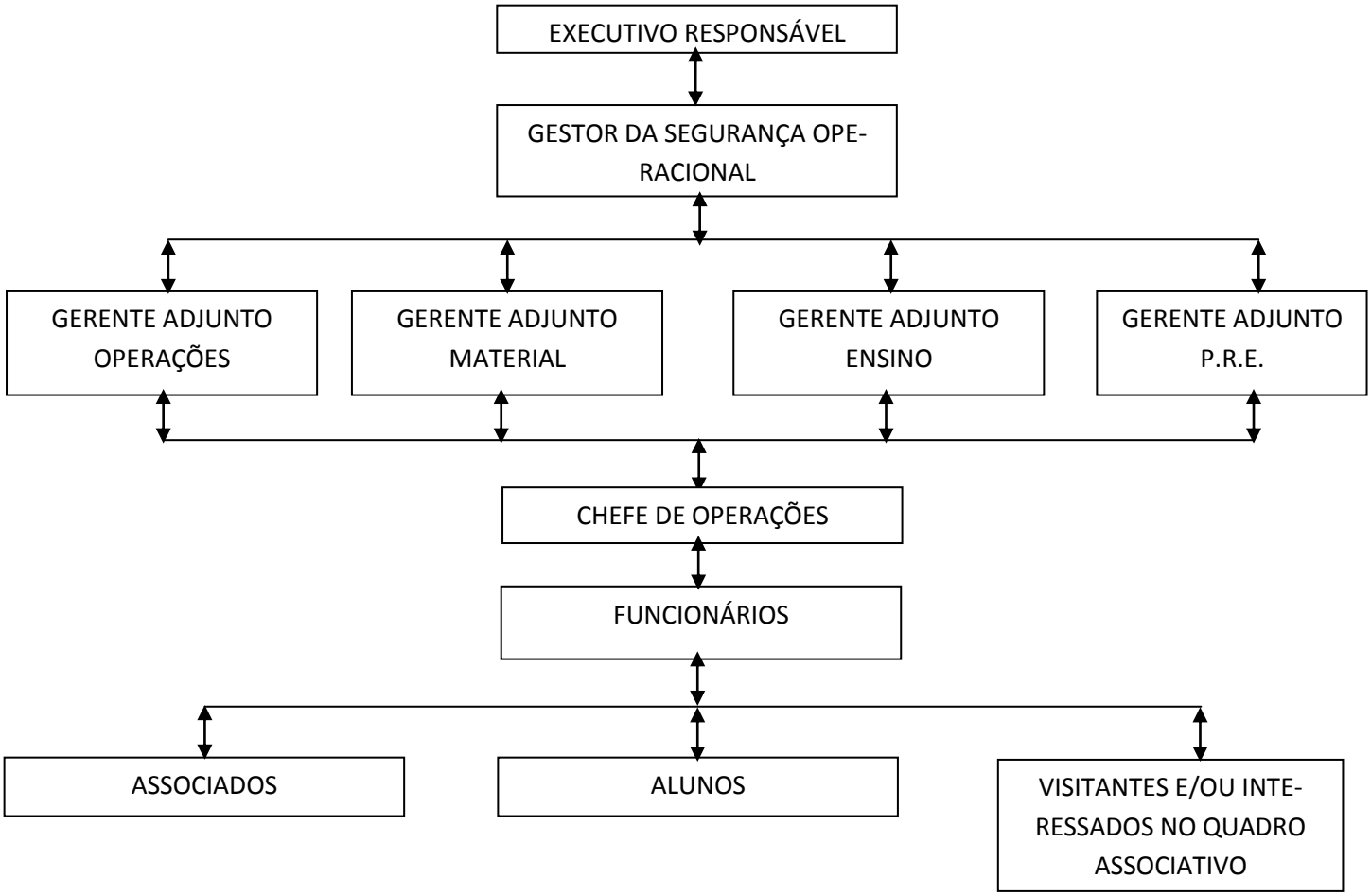
RIO DE JANEIRO, ___ DE _____ DE 20__

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

ANEXO VI

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br



Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

ANEXO VII

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COMO GESTOR DE SEGURANÇA OPERACIONAL

Não há vínculo comercial (empregatício ou de prestação de serviços) entre o Sr. Eduardo Aparecido Lourenço, Gestor de Segurança Operacional e o Aeroclube de Bebedouro/SP. O mesmo faz parte da Diretoria do Aeroclube e se dispôs ao cargo de boa vontade.

Aeroclube de Bebedouro/SP
Rodovia Brigadeiro Faria Lima KM 383
Caixa Postal 118 - Bebedouro/SP
CEP: 14.700-970
Fone/fax: 17-3044-2122
e-mail: aero_bebedouro@mdbrasil.com.br
site: www.aeroclubebebedouro.com.br

ANEXO VIII

CERTIFICADO DO GESTOR DE SEGURANÇA OPERACIONAL